

MENSAGEM Nº 86

DE 29 DE SETEMBRO DE 2023.

Excelentíssimo Senhor Vereador Presidente,

Excelentíssimas Senhoras Vereadoras e Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro,

Dirijo-me a Vossas Excelências para encaminhar o incluso Projeto de Lei, que **“Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município do Rio de Janeiro para o exercício de 2024”**, seguindo as disposições contidas na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei Orgânica do Município, na Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Lei Complementar federal nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, e em normas complementares vigentes.

O Projeto de Lei compreende os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e o de Investimentos das Empresas em que o Município, direta ou indiretamente, detém a maioria do Capital Social com direito a voto. Foi elaborado de acordo com a Lei Municipal nº 8.009, de 24 de julho de 2023 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2024, com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro - Lei Complementar nº 111, de 1º de fevereiro de 2011 e com a Lei nº 7.234, de 12 de janeiro de 2022, que dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2022-2025.

O presente Projeto de Lei, observado o limite estimado para o ingresso de receitas, assegura os recursos para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos na programação estratégica do governo, bem como os recursos para a manutenção dos serviços existentes e para a execução dos investimentos em andamento.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

As expectativas sobre o cenário econômico para o biênio 2022-2023 se configuravam com muita incerteza para a economia brasileira e mundial.

Em 2022, havia a expectativa que, com a melhora do quadro da pandemia, fim das restrições sanitárias, e a implementação de programas de sustentação da economia por parte dos governos contribuiriam para a recuperação de atividades. Esses programas ampliaram a oferta de liquidez na economia e foram capazes de aliviar o sofrimento das famílias e evitar que muitas empresas encerrassem seus negócios. Entretanto, já em fevereiro, a eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia acabou reforçando a piora das previsões de inflação e a desaceleração do crescimento global resultantes do aperto das

**Ao Exmo. Sr.
Vereador Carlo Caiado
Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro**

condições financeiras nas principais economias, das dificuldades nos fornecimentos de energia para Europa, bem como de trigo e de fertilizantes para o mercado mundial.

Nesse contexto, com a escalada dos preços superando as expectativas dos mercados, um controle monetário em escala global foi adotado, não somente para conter o crescimento da inflação como também para arrefecer as expectativas, ainda que essa restrição monetária gerasse uma desaceleração econômica.

No cenário brasileiro, o Banco Central do Brasil - BCB identificou a natureza persistente da inflação e iniciou o ciclo de aperto monetário elevando a taxa Selic em março de 2021. Essa estratégia possibilitou a redução da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA que encerrou o ano de 2022 com alta de 5,79%, um expressivo recuo em relação aos 10,06% apurados em 2021.

A despeito do cenário pessimista para 2022, a economia brasileira cresceu 2,9%, estimulada por alguns fatores que cabem ser mencionados:

- i) Efeito da reabertura total da economia, ocasionando a expansão do setor de serviços como a atividade que mais cresceu (4,2%);
- ii) Medidas de estímulo para a expansão de gastos das famílias; e,
- iii) Impacto positivo da elevação global dos preços das commodities em função da guerra sobre as exportações brasileiras.

O mercado de trabalho, por sua vez, segue em trajetória positiva, marcado pela queda da taxa de desocupação e pela recuperação dos rendimentos em que o crescimento da massa salarial real também corrobora o quadro positivo do mercado de trabalho. A taxa de desemprego fechou dezembro de 2022 em 7,9%, com 8,6 milhões de desempregados, 3,4 milhões a menos do que no fim de 2021, quando a taxa de desemprego era de 11,1%.

A dinâmica favorável do setor externo permanece, mesmo diante das incertezas externas e internas. Durante os primeiros meses de 2022, houve um movimento de apreciação da taxa nominal de câmbio, revertido a partir de maio. Em setembro e novembro, ocorreram desvalorizações relativamente pequenas e valorização discreta em dezembro. De acordo com a cotação da taxa de câmbio (PTAX) dos dias 30/12/2021 e 30/12/2022, de R\$ 5,5799/US\$ e R\$ 5,2171/US\$, respectivamente, houve uma valorização da moeda nacional frente ao dólar de 6,5% em 2022.

Depois do crescimento de 2,9% em 2022, a expectativa para a economia brasileira em 2023 continuava desafiadora.

No cenário de altas das taxas de juros internacionais e nacionais, que promoveriam o aumento de custos de financiamento internacional e nacional, a diminuição dos fluxos de capital para as economias emergentes e o aperto das condições financeiras tenderiam a uma desaceleração da economia global. Entretanto, apesar das previsões negativas, o crescimento de importantes economias no mundo melhorou nos três trimestres de 2023, e no Brasil não foi diferente.

Assim em 2023, embora a persistência do Banco Central do Brasil em não ter reduzido a taxa básica de juros até agosto de 2023, as expectativas para o crescimento econômico têm sido sistematicamente revistas para cima, em meio a uma inflação declinante desde o início do ano.

Portanto, nas reuniões ocorridas em agosto e setembro de 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu cortar a taxa básica de juros em 0,50 p.p., respectivamente, fazendo com que a Selic caísse de 13,75% para 12,75% ao ano, além de apontar, como foi mencionada na 256ª Ata de Reunião do COPOM, que os membros desse Comitê concordaram, unanimemente, com a expectativa de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões e avaliaram que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para a redução da inflação. Diante disso, a expectativa do mercado para a taxa básica de juros em dezembro de 2023 é de 11,75% ao ano.

Contribuíram para a melhora na expectativa de crescimento econômico (PIB) em 2023 e a queda da taxa de inflação projetada (IPCA) tanto fatores externos quanto internos.

No plano internacional, o primeiro aspecto relevante diz respeito à reabertura da economia chinesa e resiliência das economias ocidentais ante o cenário de aperto monetário, elevando a demanda externa por commodities brasileiras.

No plano interno, as medidas do governo que visam sustentar a renda das famílias e a dinâmica do mercado de trabalho explicam o crescimento do consumo das famílias e a manutenção do ritmo de crescimento dos serviços. A ampliação dos serviços públicos também transparece na aceleração do crescimento do consumo do governo.

Em 2023, assim como em 2022, permanece a dinâmica favorável do setor externo, com uma taxa de câmbio projetada, também no Boletim Focus de setembro de 2023, de R\$ 5,0/US\$, que refletirá uma apreciação da moeda nacional frente ao dólar em 4,2%.

A taxa de desocupação ficou em 7,9% em junho de 2023, com 8,5 milhões de desempregados, situando-se 1,3 p.p. abaixo da taxa registrada no mesmo período do ano passado (10,8%), porém equivalente ao final de 2022. A massa salarial, na comparação interanual, em junho, houve alta de 7,6%.

Com a vigência do novo arcabouço fiscal brasileiro (Lei Complementar nº 200/2023), que substitui o antigo teto de gastos como a âncora fiscal nas contas públicas da União, o Banco Central brasileiro terá mais segurança para continuidade ao ciclo de corte da taxa Selic, que estimularão os investimentos, melhorando as estimativas para o crescimento do PIB em 2024. Com relação à taxa cambial, o novo arcabouço também trará uma perspectiva de apreciação do câmbio, provocando a redução da inflação, uma vez que preços essenciais na economia brasileira se refletem na cotação da moeda norte-americana.

Outra pauta importante para a economia brasileira refere-se à reforma tributária, que neste momento, após a aprovação em dois turnos na Câmara Federal em julho de 2023, está em discussão no Senado Federal para a futura votação.

A Reforma simplifica os impostos sobre o consumo, com a eliminação de cinco tributos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS), e a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS - estadual e municipal), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS - federal) e do Imposto Seletivo.

Um dos objetivos da Reforma Tributária é tornar o sistema tributário brasileiro mais justo, simples, eficiente, e, em especial, terminar com a guerra fiscal, possibilitando o crescimento sustentável da economia brasileira.

Contando com a sinalização da continuidade da redução da taxa básica de juros pelo Banco Central do Brasil e diante destas reformas estruturantes, prevê-se no PLOA 2024 do Município do Rio de Janeiro um cenário mais otimista, em que as estimativas dos indicadores econômicos se apresentam com o PIB com crescimento de 1,20%; a taxa de inflação medida pelo IPCA em 4,0%; a taxa de juros básica em 9,50% ao ano; e a taxa de câmbio em R\$ 5,10/US\$.

Segundo estimativas da Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, com base em um modelo que estima o PIB do Rio em função do PIB do Brasil, o PIB carioca cresceu, em termos reais, 6,4% em 2021, após a forte queda do ano anterior, em função da pandemia, e 3,9% em 2022. E, para 2023, as expectativas são de um crescimento de 3,4%. E, para 2024, 1,9%. Nesse cenário, o crescimento médio do período 2021-2024 será de 3,9% ao ano.

A taxa de inflação no Rio nos últimos 12 meses terminados em agosto de 2023 foi de 3,5%, 1,1 pontos percentuais abaixo da inflação do Brasil (4,6%), segundo dados do IPCA divulgados pelo IBGE. Vale ressaltar o processo de redução da inflação, tanto no Rio como no Brasil. Em 2021, a inflação da região metropolitana do Rio de Janeiro foi de 8,6%, tendo recuado para 6,6% em 2022, e 3,5% nos últimos 12 meses terminados em agosto de 2023.

Entre janeiro de 2021 e julho de 2023, o Rio gerou 218,3 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre de 2021, sendo 77,3% no setor de serviços, 9,5% da construção, 8,2% de comércio e 5,0% da indústria, segundo dados do CAGED/Ministério do Trabalho.

De acordo com dados da Pnad Contínua do IBGE, a taxa de desemprego do Rio recuou 6,6 p.p. entre o segundo trimestre de 2023 e o quarto trimestre de 2020, passando de 16,2% para 9,6%. Para 2024, a expectativa da Prefeitura é que a taxa recue para 8,0%.

E vale ressaltar que a diferença entre a taxa de desemprego do Rio e do Brasil vem caindo. No final de 2020, a taxa de desemprego carioca era 2,0 pontos percentuais (p.p.) maior do que a taxa brasileira. Em 2022, na média do ano, a diferença recuou para 0,8 p.p.

Com a melhora nas perspectivas econômicas, o número de pessoas desalentadas caiu praticamente pela metade, tendo recuado de 79,0 mil no quarto trimestre de 2020 para 40,5 mil no segundo trimestre de 2023. A quantidade de pessoas indisponíveis recuou para 68,4 mil no segundo trimestre de 2023, praticamente o mesmo contingente do quarto trimestre de 2019, último trimestre pré-pandemia. Há uma medida alternativa, mais ampla, somando as pessoas desocupadas com as desalentadas e indisponíveis, e essa

taxa recuou 9,4 p.p. entre o segundo trimestre de 2023 e o quarto trimestre de 2020, passando de 21,6% para 12,2%.

E, por fim, há 3,3 milhões de pessoas ocupadas (formais e informais) no Rio, a recuperação está robusta, com um aumento de quase meio milhão de pessoas (495,7 mil) ocupadas entre o segundo trimestre de 2023 e o quarto trimestre de 2020.

O ano de 2023 deve terminar com os indicadores macroeconômicos melhores do que o esperado inicialmente e as expectativas para o ano 2024 são mais positivas, o que reduz substancialmente o nível de incertezas que cercaram a elaboração dos orçamentos municipais para o próximo ano.

Ao longo dos últimos três anos da gestão deste governo foram aprovadas, com a ajuda dessa Casa, e implementadas pela atual administração, as medidas de Ajuste Fiscal propostas pelo Poder Executivo para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade das contas públicas municipais de forma a reduzir a pressão sobre o Orçamento Municipal.

A Lei Complementar nº 235, de 03 de novembro de 2021 (Novo Regime Fiscal) foi aprovada visando garantir o equilíbrio fiscal do Município do Rio de Janeiro no médio e longo prazos, garantindo, assim, que o gestor público, independentemente do mandatário que esteja à frente da Chefia do Poder Executivo, esteja obrigado a adotar as medidas específicas necessários para promover o ajuste das contas públicas e evitar a deterioração das finanças públicas municipais, de acordo com a metodologia de análise de saúde fiscal proposta pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Adicionalmente, a lei do Novo Regime Fiscal autorizou o Município do Rio a aderir ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal - PAF e ao Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal - PEF, instituído pela Lei Complementar Federal nº 178/2021, bem como a efetuar o parcelamento e leilão dos restos a pagar da Prefeitura inscritos até 31/12/2020.

O Novo Regime Fiscal atuou com foco na melhoria destes indicadores para retomar a capacidade de pagamento do Rio (CAPAG), que estabeleceu regras para a programação e adequação orçamentária e o diagnóstico da situação fiscal do Município por meio de três indicadores:

- i) Endividamento, avaliando o grau de solvência;
- ii) Poupança Corrente, a relação entre receitas e despesa correntes; e,
- iii) Índice de Liquidez, a situação de caixa.

A adesão ao Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal - PEF e ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal - PAF permitiram a contratação de operações de crédito com garantia da União que poderão ser utilizadas para pagamento de despesas correntes ou de capital.

Como contrapartida, o Plano contou com um conjunto de metas e compromissos pactuados com a União para que o ente obtenha no mínimo a classificação da CAPAG B até o final do mandato do Governante, situação obtida em 2021, conforme a tabela 1.

SERIE HISTORICA MRJ

Exercício de Referência	Endividamento Dívida Consolidada Bruta / RCL	Poupança Corrente Desp. Corr. / Rec. Corr. Ajustada Com Média Ponderada	Liquidez Obrig. Financ. Onv Só Poder Executivo / Disponibilidade Caixa Bruta Onv Só Executivo	CAPAG MRJ
2022	53,26%	90,61%	0,75	B
Grau	A	B	A	
2021	62,21%	90,49%	0,76	B
Grau	B	B	A	
2020	80,14%	98,97%	-1,88	C
Grau	B	C	A	
2019	67,48%	99,97%	-4,36	C
Grau	B	C	A	
2018	75,06%	100,74%	-2,69	C
Grau	B	C	A	
2017	75,58%	100,19%	2,36	C
Grau	B	C	C	
2016	69,80%	94,88%	0,83	B
Grau	B	B	A	

Tabela 1: Capag

¹ Dados Preliminares até abril/2023.

Fonte: Controladoria Geral do Município.

Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

A análise da capacidade de pagamento, que apura a situação fiscal do Rio, é apresentada nos gráficos 1 a 3. No gráfico 1, é apresentado um conjunto de informações que representa o nível de endividamento e a comparação com o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº. 101/2000).

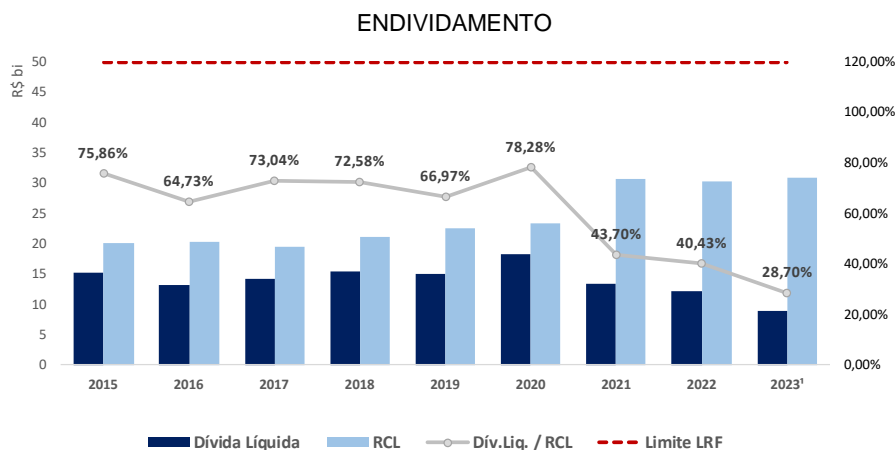


Gráfico 1: Endividamento

¹ Dados preliminares até abril/23.

Fonte: Controladoria Geral do Município.

Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

A relação entre as despesas correntes e as receitas correntes, o indicador poupança corrente, é apresentada no gráfico 2.

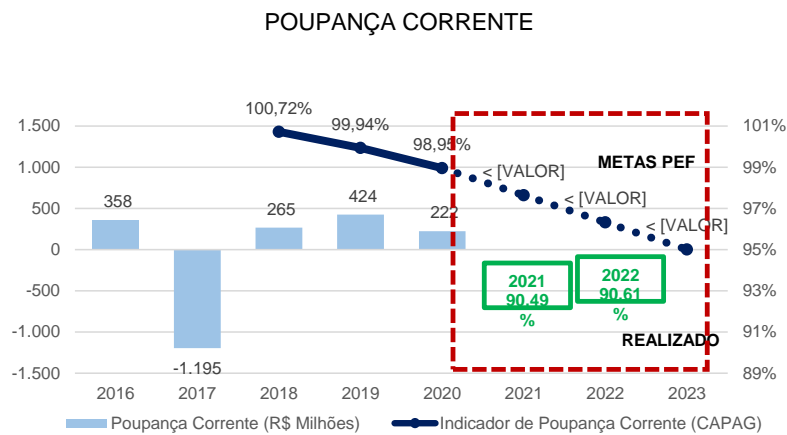


Gráfico 2: Poupança Corrente

Fonte: Controladoria Geral do Município.

Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

A meta de liquidez, que tem como abrangência o Poder Executivo, deverá dar transparência ao montante disponível para fins da inscrição em restos a pagar, demonstrando se o ente possui liquidez para arcar com seus compromissos financeiros, e será apurada em relação aos recursos não vinculados, conforme gráfico 3.

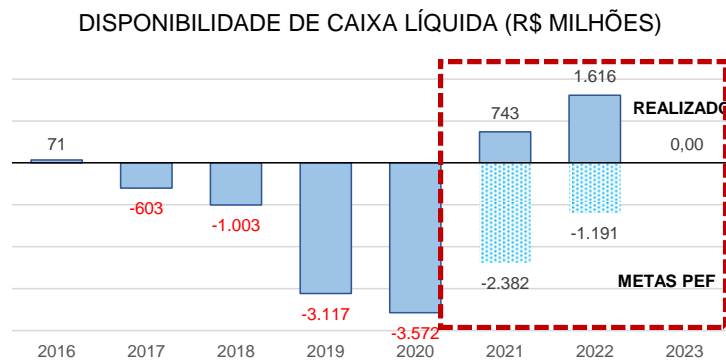


Gráfico 3: Índice de Liquidez

Fonte: Controladoria Geral do Município.
Elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

A atual gestão vem trabalhando consistente e incessantemente no âmbito de suas atribuições para garantir a melhoria sustentável do orçamento municipal.

A Prefeitura do Rio segue buscando estabelecer as condições favoráveis para promover o crescimento econômico do Município o mais breve possível e de forma sustentável.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O desempenho financeiro das contas públicas do Município no último ano mostra que a Receita Total arrecadada no exercício de 2022 atingiu o montante de R\$ 37,825 bilhões, que representa um crescimento de R\$ 349,6 milhões, equivalente a 0,9 % sobre os R\$ 37,475 bilhões arrecadados em 2021.

Em uma breve análise, observa-se que a Receita Corrente foi a responsável pelo desempenho da Receita Total, considerando que o ingresso de R\$ 37,596 bilhões nessa categoria econômica em 2022 foi superior em R\$ 241,2 milhões aos R\$ 37,355 bilhões arrecadados no ano anterior. Equivalente a um incremento de 0,6%.

O desempenho da arrecadação de 2022 foi impactado pelo ingresso extraordinário de R\$ 4,213 bilhões decorrente da venda da CEDAE ocorrido em 2021 (R\$ 3,992 bilhões de Receita Patrimonial e R\$ 221,1 milhões em transferências para o SUS), refletido, principalmente, na queda de 33,6% da Receita Patrimonial, cujo ingresso em 2022 foi de R\$ 975,6 milhões.

É importante ressaltar a variação positiva de R\$ 884,1 milhões em Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias, correspondente a um incremento de 6,3% em relação ao arrecadado em 2021. Esse é o principal grupo de receitas e representou 39,6% da arrecadação total do município em 2022.

O maior destaque foi o ISS, principal tributo do Município, cuja arrecadação de R\$ 7,253 bilhões em 2022 foi superior em 7,9% aos R\$ 6,720 bilhões arrecadados em 2021. Nesse grupo de receitas, também merece destaque o bom desempenho do IPTU e do IRRF com crescimento de R\$ 196,5 milhões e de R\$ 199,3 milhões, respectivamente.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS 2021-2022

Discriminação	R\$ Milhões		
	2021	2022	Var. %
RECEITAS CORRENTES	37.355,03	37.596,20	0,6%
Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	14.085,24	14.969,34	6,3%
Receita de Contribuições	5.237,18	5.598,80	6,9%
Receita Patrimonial	4.590,26	3.046,05	-33,6%
Receita Industrial	4,35	7,30	67,7%
Receita de Serviços	254,28	333,33	31,1%
Transferências Correntes	12.185,07	12.545,96	3,0%
Outras Receitas Correntes	998,64	1.095,42	9,7%
RECEITAS DE CAPITAL	120,28	228,72	90,2%
Operações de Crédito	16,58	153,17	823,8%
Alienação de Bens	32,74	24,03	-26,6%
Amortização de Empréstimos	0,02	0,04	124,8%
Transferências de Capital	70,93	51,48	-27,4%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	-
RECEITA TOTAL	37.475,31	37.824,93	0,9%

Fonte - RREO 6º bimestre de 2021 e 2022

No que se refere às Transferências Correntes, segundo maior grupo de receitas com participação de 33,2% na Receita Total em 2022 - que compreende os ingressos de recursos provenientes da União, dos Estados e de pessoas jurídicas de direito privado - incluindo do exterior - houve um acréscimo de R\$ 360,9 milhões, equivalente a um crescimento de 3,0%, decorrente principalmente de um incremento de R\$ 275,0 milhões na transferência de Royalties do Petróleo.

Cabe mencionar a variação negativa em R\$ 455,6 milhões na transferência estadual do ICMS, cujo ingresso de R\$ 1,925 bilhão foi 19,1% inferior aos R\$ 2,380 bilhões transferidos em 2021.

Com relação às Receitas de Capital, houve o ingresso de R\$ 228,7 milhões que compreende um crescimento de R\$ 108,4 milhões, equivalente a um incremento de 90,2% em relação aos R\$ 120,8 milhões ingressados no ano anterior.

Nessa categoria, o destaque ficou por conta das Operações de Crédito, cujo desempenho foi superior em R\$ 136,6 milhões à arrecadação do ano anterior, equivalente a um acréscimo de 823,8%.

No que diz respeito ao desempenho da Despesa Total em 2022, foram empenhados R\$ 38,758 bilhões, R\$ 6,316 bilhões superior aos R\$ 32,442 bilhões realizados no ano anterior. Esse crescimento equivale a 19,5%.

Nas Despesas Correntes, foram empenhados R\$ 34,703 bilhões em 2022 contra R\$ 30,643 bilhões realizados em 2021. Deste modo, houve incremento de R\$ 4,060 bilhões nesta categoria de despesa, equivalente a um aumento de 13,3%.

Desse total, R\$ 20,486 bilhões foram empenhados em Pessoal e Encargos Sociais, compreendendo um crescimento de R\$ 1,380 bilhão sobre os R\$ 19,106 bilhões

empenhados no ano anterior. Essa variação equivale a um aumento de 7,2%, em consequência, principalmente, do fim da vigência da Lei Complementar 173/2020; da implantação do Plano de Cargos e Salários dos servidores administrativos, bem como o acréscimo do vencimento dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias; e da migração dos professores para 40 horas, da posse de professores concursados, do custo gerado pelo implemento da Dupla Regência, a implementação da Gratificação de Capacitação para algumas categorias e do pagamento de SIMAS. Além disso, houve a implementação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022 da COMLURB e a concessão exclusivamente aos Guardas Municipais da retomada dos pagamentos de triênios e progressões para todos a partir de janeiro/2022, entre outros, o que, por fim, também majorou a Contribuição Patronal FUNPREVI, despesa de responsabilidade da Prefeitura como empregadora, em função do aumento dos gastos mencionados.

Foram empenhados R\$ 804,6 milhões em Juros e Encargos da Dívida, que corresponde a um incremento de R\$ 39,4 milhões em relação aos R\$ 765,2 milhões empenhados no mesmo período do ano anterior, representando um acréscimo de 5,2%.

As Outras Despesas Correntes tiveram empenho de R\$ 13,412 bilhões, que compreende um acréscimo de R\$ 2,640 bilhões sobre os R\$ 10,772 bilhões empenhados em 2021. Esse incremento de 24,5% ocorreu em função, principalmente, da pressão de aumento de gastos nas áreas da Educação, Saúde, Transporte e com a conservação da Cidade.

Nas Despesas de Capital, foram empenhados R\$ 4,055 bilhões em 2022 contra R\$ 1,799 bilhão realizados em 2021. Houve, portanto, um incremento de R\$ 2,255 bilhões nesta categoria de despesa, equivalente a um aumento de 125,3%.

Em Investimentos, foram empenhados R\$ 2,381 bilhões e o incremento foi de R\$ 1,921 bilhão sobre os R\$ 460,3 milhões realizados no ano anterior, consequência da reativação do Programa de Investimentos ao longo de 2022. Essa variação corresponde a um incremento de 417,4% em obras de implantação do corredor BRT Transbrasil; de melhoria físico operacional do corredor BRT Transoeste; como a Operação Asfalto Liso, com a contenção de encostas em vários pontos da Cidade; com a construção de escolas e do Centro Oftalmológico; e com obras do antigo Programa Bairro Maravilha.

Quanto às Inversões Financeiras, foram empenhados R\$ 435,2 milhões contra R\$ 141,8 milhões realizados em 2021. O acréscimo de R\$ 293,5 milhões, equivalente a 206,9%, ficou concentrado principalmente na realização da PPP do Veículo Leve sobre trilhos – VLT no Centro da Cidade, na participação no capital de companhias e de empresas e na aquisição de imóvel pela Câmara Municipal do Município.

No que se refere à Amortização da Dívida, houve empenho de R\$ 1,238 bilhão com crescimento de 3,8% em relação aos R\$ 1,197 bilhão empenhados em 2021.

O Resultado Orçamentário de 2022, portanto, ficou em R\$ 932,9 milhões negativos contra R\$ 5,033 bilhões apurados em 31 de dezembro de 2021. No entanto, esse resultado foi lastreado pelo superávit financeiro do ano anterior utilizado em R\$ 3,132 bilhões para a cobertura de créditos adicionais em 2022.

DESPESAS ORÇAMENTARIAS EMPENHADAS 2021-2022

Discriminação	R\$ Milhões		
	2021	2022	Var. %
DESPESAS CORRENTES	30.642,53	34.702,99	13,3%
Pessoal e Encargos Sociais	19.105,79	20.486,20	7,2%
Juros e Encargos da Dívida	765,16	804,60	5,2%
Outras Despesas Correntes	10.771,57	13.412,18	24,5%
DESPESAS DE CAPITAL	1.799,45	4.054,85	125,3%
Investimentos	460,28	2.381,35	417,4%
Inversões Financeiras	141,81	435,27	206,9%
Amortização da Dívida	1.197,37	1.238,23	3,4%
DESPESA TOTAL	32.441,98	38.757,83	19,5%

Fonte : RREO 6º bimestre de 2021 e 2022.

O Resultado Primário acima da linha atingiu em 2022 o montante superavitário de R\$ 487,3 milhões, contra a meta de R\$ 1,221 bilhão estabelecida no Anexo de Metas Fiscais.

A Dívida Consolidada Bruta sofreu redução de R\$ 18,878 bilhões em 31/12/2021 para R\$ 16,157 bilhões em 31/12/2022, enquanto a Dívida Consolidada Líquida, agregando o ativo disponível e os haveres financeiros, diminuiu de R\$ 13,162 bilhões em 31/12/2021 para R\$ 12,255 bilhões em 31/12/2022.

O Resultado Nominal acima da linha apurado em 2022 foi de R\$ 853,3 milhões contra R\$ 450,3 milhões estabelecido no Anexo de Metas Fiscais.

RESULTADO PRIMARIO 2021 x 2022

R\$ Milhões					
Discriminação	2021	2022	Discriminação	2021	2022
RECEITAS CORRENTES [I]	37.355,0	37.596,2	DESPESAS CORRENTES [VII]	27.098,0	31.386,9
Impostos, Taxas e Cont. de Melhoria	14.085,2	14.969,3	Pessoal e Encargos Sociais	17.549,0	18.870,5
Receita de Contribuições	5.237,2	5.598,8	Juros e Serviço da Dívida	765,2	804,6
Receita Patrimonial	4.590,3	3.046,0	Outras Despesas Correntes	8.783,8	11.711,7
Receita Industrial	4,3	7,3			
Receita de Serviços	254,3	333,3			
Transferências Correntes	12.185,1	12.546,0			
Outras Receitas Correntes	998,6	1.095,4			
RECEITAS DE CAPITAL [II]	120,3	228,7	DESPESAS DE CAPITAL [VIII]	1.652,8	3.286,1
Operações de Crédito	16,6	153,2	Investimentos	318,5	1.617,6
Alienação de Bens	32,7	24,0	Inversões Financeiras	137,0	430,3
Amortização de Empréstimos	0,0	0,0	Amortização da Dívida	1.197,4	1.238,2
Transferências de Capital	70,9	51,5			
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0			
RECEITA TOTAL [III]=[I]+[II]	37.475,3	37.824,9	DESPESA TOTAL [IX]=[VII]+[VIII]	28.750,8	34.673,0
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS [IV]	5.592,2	6.057,0	DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS PAGAS [X]	5.007,7	5.618,5
Receitas de Valores Mobiliários	241,2	1.080,8	Juros e Encargos da Dívida	765,2	804,6
Juros de Empréstimos			Concessão de Empréstimos e Financiamentos	88,0	39,9
Operações de Crédito	16,6	153,2	Aquisição de Título de Capital já Integralizado	0,0	0,0
Amortização de Empréstimos	0,0	0,0	Amortização da Dívida	1.197,4	1.238,2
Outras Receitas Financeiras	0,0	0,0			
RECEITAS FINANCEIRAS [V]	257,8	1.234,0	DESPESAS FINANCEIRAS PAGAS [XI]	2.050,6	2.082,7
			DESPESA PAGA [XII] = [IX]-[X]-[XI]	21.692,6	26.971,7
			RESTOS A PAGAR PAGOS [XIII]	2.292,2	3.074,9
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL [VI]=[III]-[IV]-[V]	31.625,3	30.533,9	DESPESA PRIMÁRIA TOTAL [XIV]=[XII]-[XIII]	23.984,7	30.046,7

R\$ Milhões		
DESCRIÇÃO	2021	2022
RESULTADO PRIMÁRIO ACIMA DA LINHA [XI]=[V]-[X]	7.640,5	487,3

R\$ Milhões	
META FISCAL ANUAL	2022
Meta de Resultado Primário fixada no Anexo de Metas Fiscais	1.220,8

R\$ Milhões		
DESCRIÇÃO	2021	2022
JUROS E ENCARGOS ATIVOS [XII]	1.069,0	2.421,3
JUROS E ENCARGOS PASSIVOS [XIII]	2.184,8	2.055,3

R\$ Milhões		
META FISCAL ANUAL	2021	2022
RESULTADO NOMINAL ACIMA DA LINHA [XIV]=[XI]-[XII]-[XIII]	6.524,8	853,3

R\$ Milhões	
META FISCAL ANUAL	2022
Meta de Resultado Nominal fixada no Anexo de Metas Fiscais	450,3

Fonte : RREO 6º bimestre de 2021 e 2022.

RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTARIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024

As Receitas Orçamentárias para o exercício de 2024 estão estimadas em R\$ 45,757 bilhões, sendo R\$ 33,932 bilhões referentes ao Orçamento Fiscal e R\$ 11,824 bilhões ao Orçamento da Seguridade Social.

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL - 2024

Discriminação	Recursos de		R\$ Milhões
	Tesouro	Outras Fontes	Total
Orçamento Fiscal	33.546,94	385,47	33.932,41
Orçamento da Seguridade Social	3.677,04	8.147,17	11.824,21
TOTAL	37.223,98	8.532,64	45.756,62

Os recursos do Tesouro Municipal estão previstos em R\$ 37,224 bilhões, enquanto que os recursos de Outras Fontes, que compreendem as receitas diretamente arrecadadas pelas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista municipais, estão estimados em R\$ 8,533 bilhões.

Para a estimativa das Receitas Orçamentárias, foram considerados os parâmetros macroeconômicos apresentados no Anexo de Metas Fiscais da Lei Municipal nº 8.009 de 24 de julho de 2023 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2024, atualizado neste Projeto de Lei: as receitas orçamentárias realizadas nos três últimos exercícios e no primeiro semestre do exercício corrente; as metas de resultado primário e nominal; os efeitos das alterações na legislação e das ações de melhoria da administração tributária.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS - 2024

Discriminação	Recursos de		R\$ Milhões
	Tesouro	Outras Fontes	Total
RECEITAS CORRENTES	34.659,73	8.532,46	43.192,19
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	18.108,52	0,00	18.108,52
Receita de Contribuições	418,14	5.938,52	6.356,66
Receita Patrimonial	2.381,79	128,23	2.510,02
Receita Industrial	0,00	11,35	11,35
Receita de Serviços	72,29	372,43	444,72
Transferências Correntes	13.128,58	1.450,56	14.579,14
Outras Receitas Correntes	550,41	631,36	1.181,78
RECEITAS DE CAPITAL	2.564,25	0,18	2.564,43
Operações de Crédito	2.004,52	0,00	2.004,52
Alienação de Bens	62,34	0,00	62,34
Amortização de Empréstimos	0,00	0,18	0,18
Transferências de Capital	497,40	0,00	497,40
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
RECEITA TOTAL	37.223,98	8.532,64	45.756,62

As Receitas Correntes estão estimadas em R\$ 43,192 bilhões e as Receitas de Capital estão previstas em R\$ 2,564 bilhões.

A Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria está estimada em R\$ 18,109 bilhões. No que se refere aos impostos, estão previstos R\$ 8,835 bilhões para o ISS; R\$ 5,140 bilhões para o IPTU; R\$ 1,321 bilhão para o ITBI; e R\$ 1,884 bilhão para o IRRF. Para as taxas, estão estimados R\$ 928,1 milhões, compreendendo, em sua maior parte, a Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo - TCDL, estimada em R\$ 717,0 milhões.

A Receita de Contribuições está estimada em R\$ 6,357 bilhões. Deste montante, R\$ 418,1 milhões estão previstos para a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP; R\$ 2,346 bilhões para a contribuição suplementar do RPPS; R\$ 1,164 bilhão estão estimados como contribuição dos servidores municipais para o custeio do seu Sistema Próprio de Previdência; e R\$ 2,132 bilhões referem-se à contribuição patronal ao referido sistema. Para a formação do Fundo de Assistência à Saúde do Servidor - FASS, foram aportados R\$ 296,4 milhões, sendo R\$ 178,0 milhões referentes à contribuição patronal e R\$ 118,4 milhões referentes à contribuição dos servidores.

A Receita Patrimonial está estimada em R\$ 2,510 bilhões, compreendendo as Receitas de Valores Mobiliários estimadas em R\$ 535,0 milhões, e as demais receitas patrimoniais, estimadas em R\$ 1,975 bilhão, que se referem a aluguéis recebidos, arrendamentos, foros, laudêmios, e outras receitas de concessões e permissões, entre outros.

Estão previstos R\$ 14,579 bilhões para as Transferências Correntes. Desse montante, estão previstos R\$ 4,072 bilhões de Transferências Multigovernamentais, que compreendem os recursos do FUNDEB. Dentre as Transferências da União, cabe destacar as transferências de recursos do Sistema Único de Saúde – SUS estimadas em R\$ 3,508 bilhões. Dentre as Transferências do Estado, são destaques a Cota-Parte do ICMS, estimada em R\$ 2,561 bilhões e a Cota-Parte do IPVA, estimada em R\$ 999,8 milhões, líquidas da participação do Município para a formação do FUNDEB.

As Outras Receitas Correntes estão estimadas em R\$ 1,182 bilhão e compreendem, principalmente, as receitas arrecadadas com Receitas Diversas, estimadas em R\$ 867,4 milhões; com Multas e Juros de Mora, estimadas em R\$ 255,5 milhões; e com Indenizações e Restituições previstas em R\$ 49,9 milhões.

Para as Receitas de Capital, estão previstos R\$ 2,564 bilhões, tendo como destaque os R\$ 2,005 bilhões estimados para Operações de Crédito; R\$ 497,4 milhões de Transferências de Capital, que compreendem os Convênios com a União; e R\$ 62,3 milhões de Alienação de Bens.

As Despesas Orçamentárias para o exercício de 2024 estão fixadas, assim como as receitas, em R\$ 45,757 bilhões.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS – 2024

Discriminação	R\$ Milhões		
	Recursos do Tesouro	Recursos de Outras Fontes	Total
DESPESAS CORRENTES	31.697,84	8.491,10	40.188,94
Pessoal e Encargos Sociais	16.818,46	7.394,85	24.213,31
Juros e Encargos da Dívida	960,41	-	960,41
Outras Despesas Correntes	13.918,96	1.096,25	15.015,21
DESPESAS DE CAPITAL	5.456,64	41,54	5.498,18
Investimentos	3.723,21	41,44	3.764,65
Inversões Financeiras	122,21	0,10	122,31
Amortização da Dívida	1.611,23	-	1.611,23
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	69,50	-	69,50
DESPESA TOTAL	37.223,98	8.532,64	45.756,62

As Despesas Correntes compreendem R\$ 40,189 bilhões e representam 87,8% da Despesa Total. As Despesas de Capital estão fixadas em R\$ 5,498 bilhões e participam do total fixado em 12,0%.

Nos termos estabelecidos em lei, estão reservados R\$ 69,5 milhões para a Reserva de Contingência.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais estão fixadas em R\$ 24,213 bilhões. Para o cálculo desta estimativa, foi considerada a legislação em vigor, bem como um crescimento vegetativo sobre a folha salarial.

Para pagamento de Juros e Encargos da Dívida, estão previstos R\$ 960,4 milhões para atender os compromissos contratados em Operações de Crédito e os da Dívida Pública Mobiliária.

Também estão previstos R\$ 15,015 bilhões em Outras Despesas Correntes para serem alocados em dispêndios com manutenção e operação de atividades de natureza continuada.

As Inversões Financeiras estão fixadas em R\$ 122,3 milhões e, para o pagamento da Amortização da Dívida Pública Municipal, estão orçados R\$ 1,611 bilhão.

Foram fixados R\$ 3,765 bilhões para serem alocados em Investimentos, que estão distribuídos por função de governo no quadro a seguir:

INVESTIMENTOS POR FUNÇÕES DE GOVERNO - 2024

Funções de Governo	R\$ Milhões	
	Total	Compos. %
01 Legislativa	75,71	2,0%
04 Administração	24,83	0,7%
06 Segurança Pública	2,12	0,1%
08 Assistência Social	20,67	0,5%
09 Previdência Social	20,38	0,5%
10 Saúde	96,10	2,6%
11 Trabalho	0,15	0,0%
12 Educação	151,08	4,0%
13 Cultura	0,47	0,0%
14 Direitos da Cidadania	0,00	0,0%
15 Urbanismo	2.126,85	56,5%
16 Habitação	258,65	6,9%
17 Saneamento	529,62	14,1%
18 Gestão Ambiental	59,58	1,6%
19 Ciência e Tecnologia	0,08	0,0%
23 Comércio e Serviços	0,49	0,0%
26 Transporte	397,68	10,6%
28 Encargos Especiais	0,20	0,0%
TOTAL	3.764,65	100,0%

O quadro a seguir demonstra a compatibilidade do presente Projeto de Lei à meta de Resultado Primário definida no Anexo de Metas Fiscais atualizado neste mesmo Projeto de Lei que modifica a Lei Municipal nº 8.009, de 24 de julho de 2023 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2024.

As Receitas Financeiras estão estimadas em R\$ 2,540 bilhões e incluem R\$ 2,005 bilhões da captação de recursos de operações de crédito para as obras de infraestrutura necessárias para a manutenção e modernização da Cidade; e R\$ 535,0 milhões de rendimentos de valores mobiliários provenientes de saldos financeiros.

As Despesas Financeiras estão estimadas em R\$ 3,723 bilhões e compreendem, principalmente, o pagamento do serviço da dívida.

RESULTADO PRIMARIO E RESULTADO NOMINAL – 2024

ESPECIFICAÇÃO	Em R\$ Milhões
	Total
Receita Total	45.756.619.280
Receitas Primárias (I)	43.216.924.224
Despesa Total	45.756.619.280
Despesas Primárias (II)	40.918.216.293
Resultado Primário Acima da Linha (III) = (I – II)	2.298.707.931
Resultado Nominal Abaixo da Linha (SEM RPPS)	954.280.938
Dívida Pública Consolidada	16.379.120.901
Dívida Consolidada Líquida	15.908.794.488

CENÁRIO SOCIAL

NO TEMA IGUALDADE E EQUIDADE

Para o exercício de 2024, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – SME reafirma o compromisso em assegurar a aprendizagem na idade certa, com equidade, inclusão e inovação, e em qualificar, avaliar e engajar os profissionais da educação, valorizando suas competências e esforços, e investindo em formação contínua para que possam aprimorar ainda mais suas práticas pedagógicas e atender às necessidades específicas dos estudantes.

Além disso, são prioridades constantes a otimização da gestão; o aumento da eficiência operacional e dos gastos; a transparência na administração dos recursos públicos e de dados e informações; ações que ofereçam apoio pedagógico e suporte individualizado; e reforço escolar em áreas específicas, visando garantir que nenhum aluno fique para trás.

Outra meta da SME é ampliar e aprimorar a inserção tecnológica no ambiente educacional com as seguintes ações: expandir os Ginásios Experimentais Tecnológicos - GETs, que oferecem uma proposta curricular diferenciada, com ênfase na inovação e no empreendedorismo; expandir a utilização das ferramentas educacionais, como plataformas digitais, aplicativos e recursos multimídia, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem; e implementar iniciativas que promovam a integração da educação digital à proposta pedagógica, estimulando o uso crítico e criativo das tecnologias pelos estudantes e professores.

As diretrizes de ação da MultiRio - Empresa Municipal de Mídia Ltda, para o exercício 2024, alinhadas às estratégias definidas pela SME e ao Plano Estratégico da PCRJ, focam na difusão de boas práticas e no estímulo ao protagonismo de alunos e professores da Rede; na elaboração de estratégias de distribuição e alcance de toda a

Rede; e no desenvolvimento de ações mídiameducativas em diálogo com a comunidade escolar, promovendo o acesso, a análise, a produção e o compartilhamento de informações e de conhecimentos.

Para tanto, a Empresa vem executando seu projeto estratégico de Desenvolvimento da Cultura Digital na Rede, com múltiplas ações integradas de apoio e promoção da transformação digital e da inovação na educação da Cidade, realizando ações de formação de professores, como o curso A Escola na Cultura Digital, além de iniciativas como o projeto Cartografias de Boas Práticas da Rede e a Agência de Notícias dos Alunos da Rede - ANDAR.

A MultiRio também irá ampliar sua participação no programa Ginásios Experimentais Tecnológicos - GETs, dando suporte à estruturação pedagógica dessas unidades escolares inovadoras, à instrumentalização dos Colaboratórios, ao desenvolvimento de componentes de inovação e tecnologia e apoiando a criação de disciplinas eletivas. O apoio à viabilização da meta de alcançar 200 GETs em funcionamento até o fim da gestão se dá também por meio de formação docente no âmbito da inovação, com o curso Aprendizagem Mão na Massa que envolve conceitos e metodologias de cultura *maker*, programação e robótica, além da construção de materiais didáticos junto ao programa do Ensino Integral.

Ainda para 2024, há a proposta de ampliação dos canais de distribuição dos conteúdos educacionais produzidos pela Empresa, por meio da consolidação das redes sociais, reestruturação do Portal MultiRio e entrada em novas plataformas midiáticas, a partir da estruturação do Núcleo de Mídias Digitais. E a produção audiovisual seguirá com *lives* e séries de conteúdos curriculares e temas educativos, culturais e de cidadania, afins às ações do projeto de Desenvolvimento da Cultura Digital, além de novas séries com linguagem jovem e atual. As produções serão veiculadas por meio de uma estratégia ativa nos canais YouTube e Instagram, nos canais 26 e 526 da NET/Claro, visando, inclusive, novas mídias, como o Tik-Tok, com rebatimento no Portal MULTIRIO.

O suporte à Escola de Formação do Professor Carioca – Paulo Freire por meio da gravação e difusão de cursos, *lives* e seminários para formações de professores também é outra ação destacada. Além da finalização da nova sede, com a instalação do ambiente Experiência MultiRio, que permitirá a retomada de atividades de imersão e oficinas, com a participação de alunos e professores da Rede.

A Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS priorizará, em 2024, a implementação do Programa Integrado de População em Situação de Rua com vistas a garantir a essa população o acesso a patamares civilizatórios, por meio da ampliação da modalidade de acolhimento em albergue/Casa SUAS, melhoria nos serviços já ofertados e ações de qualificação e inserção no mercado de trabalho, pensados a partir dos dados apurados no Censo de 2022 e dos Ciclos de Debates para População em Situação de Rua promovidos de forma descentralizada pela Secretaria, buscando promover os direitos dessas pessoas.

Além disso, terá continuidade o processo de implementação de políticas públicas capazes de apontar para a construção de novas ações no campo social, impulsionando os setores populares para um processo que garanta a construção de sua autonomia.

Em relação aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, aos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS, às Coordenadorias de Assistência Social - CAS e às Unidades de Reinserção Social – URS, estas serão chamados a atuarem em ampla rede de proteção social com a utilização de novas ferramentas. Para isso, a Secretaria irá garantir que todas unidades possam ter condições físicas, estruturais, tecnológicas e humanas satisfatórias.

A SMAS segue, ainda, na perspectiva de implantar mais 10 unidades das Centrais de Cadastro Único – CADRio, buscando melhorar, assim, o acesso digno do carioca, com agendamento de horário e atendimento na unidade que melhor possa lhe atender, e buscando zerar as filas para a realização do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Também junto ao Governo Federal serão construídas iniciativas voltadas à população mais vulnerável, como o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI, por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJ e da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD e com a ampliação da cobertura do programa Tô de Boa, nesta municipalidade, que irá atender 1.500 jovens nas áreas conflagradas pelo crime e/ou tráfico de drogas.

A Secretaria planeja combater, de forma imediata, a fome e a extrema pobreza por meio da implementação de novas formas de transferências de renda. Sejam elas com foco em jovens pertencentes a famílias em extrema pobreza com objetivo de garantir o aumento de capital cultural destes jovens, como também para parcelas da população em situação de rua, em especial aos que atuam no processo de reciclagem de resíduos sólidos. Ademais, mantém seu compromisso também com o fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, componente indispensável àqueles que têm fome e não podem esperar, buscando assim programas e projetos voltados a essa pauta como a implantação do Banco Carioca de Alimentos.

O Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP possui, em seu planejamento para 2024, atividades que contribuirão para que o Município alcance um desenvolvimento mais sustentável, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, e que apoiarão o plano estratégico 2021-2024, priorizando a redução das desigualdades e contribuindo para uma Cidade socialmente mais inclusiva, com ações baseadas na gestão qualificada de informações. O objetivo é fornecer dados geográficos, estatísticas e cadastrais sobre o Rio de Janeiro para todos os cidadãos, em especial para os gestores públicos, por meio do Sistema Municipal de Informações Urbanas - SIURB e do portal DATA.RIO, trazendo gestão de conhecimento para a integração de políticas públicas, junto do desenvolvimento de indicadores e de avaliações de impacto dessas políticas.

Planeja-se continuar com a ampliação do programa Territórios Sociais e, em parceria com

a ONU Habitat e coordenado pelo IPP e pelas secretarias do Comitê Gestor, esta expansão está desenhada para a realização de busca ativa em aproximadamente 47 mil domicílios, englobando 631 favelas, 82 conjuntos habitacionais e 159 loteamentos clandestinos. O foco é trazer, para os cadastros e programas sociais da Prefeitura, as famílias mais vulneráveis e que ainda estão invisíveis para o sistema de atendimento. Haverá um trabalho conjunto na identificação e denominação das vias das favelas atendidas pelo Territórios Sociais e na definição de indicadores socioambientais para atuação em assentamentos precários com base em informações geográficas, essa com a Secretaria de Meio Ambiente e Clima.

Na área de avaliações, estudos e pesquisas, o IPP pretende organizar, em parceria com a SMAS, o terceiro censo de população em situação de rua e preparar um novo ciclo do Índice de Progresso Social - IPS das Regiões Administrativas, calculando os valores com base no Censo Demográfico 2022 do IBGE e em novos indicadores; lançar novas publicações com base nos estudos e nas análises dos dados desse Censo; atualizar, em parceria com a CTIC, o Índice de Desenvolvimento Social e ampliá-lo para a região metropolitana do Rio de Janeiro; acompanhar das metas para monitoramento do Plano Municipal de Educação, 2018-2028; propor ações para melhoria da qualidade de vida nos assentamentos precários e moradias contemplados pelo programa Territórios Sociais; realizar, em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação - SMH, o desenho da avaliação do PROAP IV – Programa de urbanização de assentamentos precários; fazer a manutenção da base de dados sobre transações imobiliárias no Centro e bairros adjacentes.

Na área de Informações da Cidade, as principais ações serão voltadas para a coordenação e expansão do SIURB; para a promoção da ciência de informações e da visualização de dados dinâmicos por meio do portal DATA.RIO; para a publicação de pesquisas e demais projetos realizados pelo Instituto e seus parceiros; para a alavancagem do uso do ambiente corporativo de informação e da integração entre os órgãos, assim como padronização as rotinas de trabalho, linguagens e sistemas de informação utilizados pelos setores da Prefeitura e suas demandas; para a realização de estudos e seminários técnicos temáticos; realização do mapeamento digital por meio de sensores remotos para fins de planejamento e controle urbano, ambiental e para aplicações tributárias, com análises da expansão vertical e horizontal no contexto do Sistema de Assentamentos de Baixa Renda - SABREN; manutenção do monitoramento das emissões de gases de efeito estufa e dos perigos climáticos da Cidade (a partir do Sistema de Monitoramento das Mudanças Climáticas – SISCLIMA); desenvolvimento de parcerias locais, nacionais e internacionais buscando avançar no conhecimento sobre a Cidade e seu entorno; e inovação na gestão de dados com organizações como a NASA, MIT, IBGE, UFRJ, C40 e outros.

No próximo exercício, por meio da renovação dos contratos de gestão de equipamentos esportivos, a Secretaria Municipal de Esportes - SMEL dará continuidade aos projetos das chamadas Vilas Olímpicas, entre elas o Centro Integrado de Apoio ao Deficiente — CIAD, a GREIP, Maré, Nilton Santos, Ricardo de Albuquerque, Waldir Pereira, Velódromo e

Sepetiba. Assim, mais cidadãos serão atendidos, sendo ofertadas mais inclusão e cidadania por meio do esporte. Tais espaços de ações públicas integradas serão potencializados e focam nas necessidades da sociedade do entorno, sendo abertos para as famílias e à população em geral, até mesmo para aqueles que se encontram totalmente excluídos do modelo formal da sociedade.

Outra ampliação será a do projeto esportivo Rio em Forma - perto de sua residência ou do seu trabalho, todo carioca terá à sua disposição, em ambientes públicos ou em parceria, trabalho qualificado de profissionais oferecendo atividade física gratuita e de qualidade. Também terão continuidade os grandes atendimentos no Legado Olímpico, onde novos contratos irão potencializar os já realizados e irão melhorar a manutenção dos espaços sob a tutela da Secretaria, além do acréscimo de distribuição de subsídios financeiros a atletas cariocas por meio do programa municipal Bolsa Atleta, que dá suporte financeiro para que se dediquem melhor aos treinamentos e possam, assim, obter melhores resultados.

No campo da Cultura, as Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo desempenham importante papel na retomada de políticas para a área, que inicialmente se deu em caráter emergencial e agora se dá em caráter estruturante. A união de esforços entre Governo Federal e Prefeitura do Rio resultou no maior orçamento para a cultura no Município, e a Lei Aldir Blanc II poderá contribuir com um aporte adicional, reforçando ainda mais os projetos culturais da Cidade, incluindo o setor audiovisual, no âmbito da RioFilme, empresa pública que está vinculada à Secretaria Municipal de Cultura - SMC.

Nesse contexto, a Secretaria pretende capitanear e dar continuidade a vários programas, sendo eles o Pró-Carioca, Pró-Carioca ISS, Cultura do Amanhã, Bibliotecas do Amanhã, Ações Locais, Viva o Talento, Programa Bastidores e o Zonas de Cultura.

O Pró-Carioca, Programa de Fomento à Cultura Carioca (antigo FOCA), é composto de: (i) fomento direto e (ii) edital de fomento indireto - Pró-Carioca ISS, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Já o programa Ações Locais visa premiar ações culturais que promovam impactos positivos nos territórios. O edital tem uma metodologia consagrada baseada na busca ativa de proponentes, na ênfase à oralidade no processo seletivo e na capacitação dos selecionados, por meio da profissionalização e qualificação das iniciativas.

Em relação ao Viva o Talento, este vai contemplar artistas e produtores de projetos individuais e/ou coletivos que vão compor a programação dos espaços definidos pela SMC. São quatro linhas de propostas: Ações Educativas, Multilinguagem, Música e Dança. E o projeto Bibliotecas do Amanhã representa o maior esforço de modernização e aprimoramento da rede municipal de bibliotecas e salas de leitura. Ele está dividido em quatro frentes de atuação - revitalização dos espaços, atualização do acervo, incorporação de equipamentos e recursos de acessibilidade, além da implementação de atividades educativo-culturais.

Já por meio do programa Cultura do Amanhã, a SMC irá reformar e requalificar, até 2024,

20 (vinte) dos seus equipamentos. E, portanto, o maior programa dessa natureza já executado. Serão reformados Museus, Arenas e Areninhas (com a conclusão da transformação de todas as antigas Lonas em Areninhas), centros culturais e teatros.

O programa Zonas de Cultura seguirá em mais uma edição em Madureira, além de chegar também a Santa Cruz e Porto/Pequena África. E no programa Bastidores, a Prefeitura irá aumentar em até 50% o valor repassado às Lonas, Arenas e Areninhas, visando à contratação de programação e atividades. Além disso, estão sendo implementadas melhorias dos espaços, do sistema de bilheteria, e da equipe técnica de todos os equipamentos sob a gestão da Secretaria.

Dessa forma, os programas culturais, bem como os editais e intervenções e reformas previstas para iniciar em 2023 têm projeções de expansão e continuidade até o exercício de 2024. E a Secretaria Municipal de Cultura reafirma o compromisso em trabalhar para garantir que suas políticas reflitam as demandas e necessidades da população carioca.

A Fundação Cidade das Artes tem por finalidade promover e amparar, no Município do Rio de Janeiro, a prática e a difusão das atividades artísticas e culturais e, em especial, administrar, gerir e explorar, direta ou indiretamente, as atividades e instalações do Complexo Cidade das Artes. A Fundação oferece e recebe produções das mais diferentes linguagens, como grandes musicais, peças teatrais, shows de música, espetáculos de dança, circo, saraus literários, exposições, oficinas, cursos, performances, indo do erudito ao popular em sua grade de programação.

Com o aumento das ações de governança, interagindo ao máximo com todas as Secretarias Municipais, Estaduais e o Governo Federal, a Fundação recebe eventos de outras pastas, como em iniciativas conjuntas com a Secretaria Municipal de Educação – SME e servindo de área de vacinação em cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Também recebe formaturas, eventos da Guarda Municipal, da Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB, dos Bombeiros e Defesa Civil, entre outros.

As diretrizes para 2024 estão pautadas na manutenção estrutural do Complexo e em atividades e articulações voltadas à consolidação da Cidade das Artes no cenário cultural municipal, nacional e internacional como um importante espaço de promoção do desenvolvimento artístico cultural e social. Continuarão ocorrendo eventos que impulsionam o turismo de negócios, tais como a R2C - considerado o maior evento de criatividade da América Latina, o Hacktudo - festival sobre inovação, e a ExpoFavela - evento para empreendedores das favelas. E, no âmbito da estrutura, a instalação da Central Geradora de Energia Solar será finalizada, cooperando, assim, com a melhoria climática.

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPD atua diretamente na execução da política pública voltada para pessoas com deficiência e seus familiares, desenvolvendo programas e serviços na Cidade, e se baseando na garantia de direitos individuais e coletivos com foco na inclusão social.

Para 2024, a Secretaria irá manter a sua proposta de ações transversais junto a outros órgãos, reforçando o previsto no Planejamento Estratégico 2021-2024 cujo slogan é Rio Cidade + Inclusiva e Acessível. Nesse sentido, busca estimular, planejar e construir em conjunto, para que tais órgãos considerem requisitos de acessibilidade e inclusão desde a fase de planejamento de seus projetos. O objetivo é publicar Protocolo de Intenções com 100% dos órgãos públicos municipais.

A SMPD também irá dar continuidade ao investimento em atendimentos diretos às pessoas com deficiência e seus familiares por meio dos serviços, programas e projetos desenvolvidos nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência - CMRPD, Centro Especializado Municipal de Autismo - CEMA, Centros de Convivência, Moradias Assistidas e também através da Central Carioca de Intérprete de LIBRAS – CCIL. Reforçando essa atividade fim, prevê, ainda, a ampliação do número de pessoas atendidas pelos equipamentos próprios e visa manter a execução, fiscalização e transferência dos desembolsos firmados nos Termos de Colaboração com as Instituições que compõe a Rede SUAS – antiga Rede Histórica Conveniada.

No âmbito de políticas para as mulheres, a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher pretende, em 2024, manter e fortalecer 21 equipamentos públicos - 2 Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, 3 Casas da Mulher Carioca, 1 Abrigo Sigiloso e 10 Salas da Mulher Cidadã, 2 Núcleos Especializados de Atendimento Psicoterapêutico - NEAP e 3 Núcleos Especializados de Atendimento à Mulher – NEAM; as políticas públicas do Cartão Mulher Carioca, do Cartão Mulher Carioca - Órfãos do Feminicídio e do Cartão Move Mulher; e prosseguir com a capacitação dos agentes públicos municipais que atuam na “ponta”, para fomentar a cultura da paz, o respeito à diversidade religiosa e a mitigação das violências de gênero e do racismo institucional, por meio do Programa Rio + Diverso, além de realizar o Festival Rio + Mulher e o Festival Diversidades.

Além disso, a Secretaria objetiva garantir a continuidade do Tem Saída - 24 horas - atendimento telefônico sobre enfrentamento às violências que funciona 24 horas por dia, em todos os dias do ano, na Central 1746 - e oferecer capacitações que contribuam para a promoção da cidadania, por meio da ampliação do acesso das mulheres ao trabalho, à renda e à autonomia econômica, no âmbito das Salas da Mulher Cidadã, das Casas da Mulher Carioca e dos projetos de capacitação vinculados ao Programa Mulheres do Rio.

Tendo como compromissos formular pesquisas e diagnósticos sobre a juventude, bem como elaborar e executar políticas públicas aos jovens, a Secretaria Especial da Juventude Carioca - JUV-RIO, para o exercício de 2024, permanecerá concentrada em 3 programas estratégicos. São eles: Emprega Juv, Geração Transformadora e Equipamentos Públicos.

O Emprega Juv está atrelado ao eixo de empregabilidade, sendo composto por projetos e ações voltados para a capacitação profissional e a inserção/reinserção dos jovens no mercado de trabalho. Neste contexto, a Secretaria tem como principais iniciativas o Papo de Futuro e o Fala, Juventude!, que objetiva a ampliação das oportunidades por meio da

orientação e qualificação profissional.

No programa Geração Transformadora, os projetos são voltados para a promoção do bem-estar e estímulo à participação. Tendo em vista o fortalecimento da cidadania da juventude carioca agindo na multiplicação de conhecimentos em direitos humanos e formação cidadã nos territórios mais vulneráveis da Cidade, bem como o enfrentamento às questões relativas às violências socioeconômicas que perpassam a vida dos jovens, conta-se com os projetos Pacto pela Juventude e Nosso Rio.

Com tais ações, serão impactados, no ano de 2024, ao todo, 63 mil jovens cariocas no âmbito dos projetos, além da manutenção de 2 Casas da Juventude e 7 Espaços da Juventude.

A Secretaria Especial de Ação Comunitária - SEAC-Rio tem como foco aproximar o Estado às favelas e comunidades assegurando a participação popular na gestão Municipal e promovendo a integração das políticas intersetoriais. O objetivo é garantir o acesso aos serviços oferecidos pela Prefeitura naquelas localidades, priorizando as ações em áreas com baixo Índice de Desenvolvimento Social IDS.

O programa Favela com Dignidade pretende qualificar a concepção de centralidade da favela como espaço preferente para o desenvolvimento de uma política pública potente, sob a ótica de coordenação cooperativa, nos moldes de ações de zeladoria e cidadania realizadas pelos diversos órgãos da Prefeitura a fim de mitigar os estoques de serviços essenciais às comunidades cariocas, para que seja restabelecida a qualidade de vida, pertença e dignidade. O Programa atuará, mensalmente, com a oferta de uma Ação Comunitária Conjunta envolvendo as secretarias municipais, e conta com a previsão de 04 projetos de execução direta, a saber: o Casa Carioca, que promoverá melhorias habitacionais para mais 11.960 famílias em 2024; o Turistando Com a Comunidade, que oportunizará a fruição e democratizará o acesso aos bens ativos culturais da Cidade para 3.600 moradores de favelas e comunidades; o SEAC-Rio em Rede, que contará com ações socioeducativas para 3.600 lideranças comunitárias; e o Recicla Comunidade, que incentivará a cadeia produtiva da reciclagem de resíduos sólidos nas favelas por meio de 20 pontos de coleta de reciclagem, visando gerar renda aos moradores.

A Secretaria Especial de Cidadania – SECID tem, em sua estrutura, a Coordenação Executiva de Direitos Humanos e o Instituto Municipal de Defesa do Consumidor – PROCON Carioca.

Em 2024, a Secretaria continuará a promover uma cidade plural, sem preconceito e que valorize a diversidade, atendendo à população nas zonas menos favorecidas no projeto Cidadania Itinerante, cujo principal objetivo é levar cidadania às comunidades por meio de serviços essenciais. Durante as atividades, as coordenações executivas realizarão os atendimentos pertinentes e registrarão eventuais violações a direitos, desenvolvendo cursos de capacitação, como o Escola Cidadã e o Direitos Humanos em Ações, que consistem em ministração de aulas por dois professores em instituições de ensino, associações de moradores e próprios municipais em todo o Município.

O PROCON Carioca, para o próximo ano, terá como foco o aprofundamento da Educação para o Consumo, com diversos eventos voltados para jovens e idosos, e a implementação de Mutirões de Conciliação, contando com a participação de diversas empresas dos setores de telecomunicações, concessionárias de serviços públicos, varejo e compras pela Internet, de forma a ampliar o atendimento presencial, visando soluções imediatas dos problemas.

Ademais, ampliará a fiscalização em decorrência de denúncias recebidas, principalmente pelas redes sociais, além do uso dos demais canais de atendimento e da ampliação do projeto PROCON nos Bairros para que o cidadão continue contando com um órgão municipal de proteção ao consumidor para a defesa de seus direitos consumeristas.

No âmbito da Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual, da Casa Civil – CVL, dar-se-á continuidade ao programa Rio Sem Preconceito, que abraçará diversas ações durante todo o ano visando o combate à LGBTI+Fobia, tais como: Dia da Visibilidade Trans, Campanha Rio Carnaval Sem Preconceito 2024, Comemoração do mês do orgulho LGBTI+, campanha de incentivo à testagem e prevenção ao HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, assim como informação sobre Profilaxia Pré-Exposição - PrEP e Pós-Exposição – PEP no Dia Mundial de Combate ao HIV.

No intuito de resgatar a cidadania e reintroduzir pessoas transgêneras ao ensino, as quais evadiram das escolas por conta do preconceito, e visando sua inserção no mercado formal de trabalho, também pretende-se dar continuidade ao projeto DAM+, assim como ao projeto Garupa, que atua junto com a SMS e a SMAS na busca ativa de pessoas em situação de vulnerabilidade, desconstruindo as barreiras de acesso à saúde e outros direitos sociais.

Serão, ainda, reforçadas ações afirmativas com o objetivo de atenuar os impactos causados pela LGBTI+Fobia na vida do cidadão carioca, objetivando combater todo e qualquer tipo de preconceito. E cabe destacar, por fim, o apoio a eventos do setor privado para potencializar a mensagem, bem como fortalecer parcerias voltadas a qualificação profissional para ingresso dessa população na indústria criativa.

No contexto da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial - CPIR, serão implementados programas e projetos com a finalidade de fomentar oportunidades para a população negra, por meio de capacitações, rede de negócios e ações afirmativas, contribuindo para o fortalecimento da agenda antirracista e da promoção da igualdade racial na Cidade.

Um dos projetos é o Mapear para Incluir, que consiste no levantamento do status dos blocos afros e afoxés do Município. Tal mapeamento dará à Prefeitura condições para fomentar e regularizar os grupos que vem se retirando das ruas por endividamentos e pouco acesso aos recursos públicos. A finalidade é concluir esse trabalho com o desfile de todos os blocos afros e afoxés no carnaval de 2024, na Pequena África.

Além disso, caberá à CPIR coordenar as ações de promoção da igualdade racial e da luta

com o racismo de forma multisetorial em cada órgão municipal, a fim de alcançar 50% da estrutura institucional da prefeitura. E, por meio da Coordenadoria, a Prefeitura também participa e atua na presidência da Rede Global de Cidades Antirracista, elaborando e executando o Estatuto da Rede e o Regimento Interno do Capítulo nacional do Pacto de Combate ao Racismo e a Promoção da Igualdade Racial, buscando adesões de mais cidades e o fortalecimento da Rede.

Pretende também atuar na preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico material e imaterial, com relação à população negra, quilombola, cigana e indígena. E estará atuando no Comitê Gestor do Sítio Arqueológico da Cais do Valongo, contribuindo para a implementação de políticas públicas para a Região Portuária (Pequena África).

NO TEMA COOPERAÇÃO E PAZ

Para 2024, a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET-RIO continuará centrando suas atividades em ações relacionadas ao Plano Estratégico, à mobilidade sustentável e ao Programa de Segurança Viária, visando cumprir a missão de garantir a fluidez e a segurança no trânsito nas vias da Cidade.

Neste contexto, estão programadas ações fundamentadas no Plano de Expansão Cicloviária e no Plano de Segurança Viária, com o objetivo de promover a circulação segura de pedestres e ciclistas, alinhadas à meta estratégica de redução em 20% da taxa de óbitos decorrentes de acidentes no trânsito. E, em relação à mobilidade sustentável, estão previstas a implantação e o monitoramento de corredores de *Bus Rapid System* – BRS e a modernização do parque semafórico (postes, semáforos e sistemas de controle).

Pautando-se pelas duas iniciativas estratégicas (Segurança, Prevenção e Harmonia e Território Legal) que constam no atual Planejamento Estratégico da Cidade, a Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEOP esforça-se para tornar o Município referência em Segurança Cidadã. No escopo da primeira iniciativa mencionada, destacam-se o programa BRT Seguro e o projeto CEP - Conjunto de Estratégias de Prevenção e a Ronda Maria da Penha. O combate às ocupações irregulares do território e às milícias, contemplados especificamente na iniciativa Território Legal, está representado no projeto que visa à construção de um Centro de Controle e Fiscalização de Construções Irregulares - CCFCI e nas operações para coibir Ferros-Velhos clandestinos na Cidade.

O programa BRT Seguro, por sua vez, oferece maior segurança aos passageiros e busca ampliar a proteção do patrimônio público por meio do enfrentamento ao vandalismo, depreciação e roubo nas estações e no transporte coletivo. O programa realiza conduções à delegacia, aplicação de multa por infrações relacionadas à calote e estima uma redução de 90% na taxa de vandalismo após a sua implementação.

O projeto CEP, implementado em um conjunto de praças históricas no Méier e em um perímetro de Copacabana-Ipanema, apresentou resultados contundentes para diminuição de crimes de oportunidade (roubos e furtos). Sendo assim permanecem as ações

continuadas voltadas à melhoria do espaço urbano combinadas com o patrulhamento preventivo e comunitário realizado pela GM-Rio.

A SEOP continuará atuando, também, no âmbito do Ronda Maria da Penha, projeto que atende mulheres vítimas de violência doméstica possuidoras de medidas protetivas de urgência, objetivando evitar a revitimização e garantir apoio e acolhimento a esse grupo.

E no que se refere ao combate às construções irregulares, foram realizados o mapeamento de denúncias e o cruzamento de diversas bases de dados municipais por meio da construção da Plataforma Território Legal, que continuará oferecendo informações imediatas sobre qualquer construção na Cidade, tais como: licenciamento, dominação criminal, regras de zoneamento e outros. A plataforma permite, também, a geração de alertas de pontos sensíveis do Município por meio do acompanhamento em tempo real de denúncias realizadas pela população

Já a Guarda Municipal – GM-Rio planeja, para o próximo exercício, a contratação de novos agentes e reorganização de sua governança, com ênfase na promoção de servidores ocupantes de Funções de Comando, a fim de garantir a excelência na continuidade de suas atividades institucionais e nas ações de fiscalizações na evasão de tarifas nos sistemas *Bus Rapid Transit* – BRT e *Veículos Leves sobre Trilhos* – VLT; no trânsito; nos grandes eventos; na perturbação do sossego (poluição sonora); no programa Lixo Zero; na expansão do atendimento a juizados de violência doméstica pela Ronda Maria da Penha; e no patrulhamento nos polos gastronômicos e parques urbanos.

Por meio do programa complementar Proximidade e Bem-Estar, realizará investimentos para a modernização de seu parque tecnológico e revitalização da infraestrutura física de suas unidades operacionais que possibilitarão maior eficiência em seus trabalhos. E, com foco em sua atividade fim, irá continuar fazendo-se presente em eventos de grande mobilização realizados na Cidade, assim como, em apoio a ações das Secretarias Municipais, principalmente a de Ordem Pública.

No próximo exercício, a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Animal - SMPDA, dentro das ações do programa Bicho Rio, realizará a expansão dos serviços de atendimento médico-veterinário e de esterilização de cães e gatos. A Secretaria contará com iniciativas direcionadas para o aumento da capacidade operacional de sua rede para, pelo menos, 60.000 esterilizações por ano, com a previsão de abertura de mais um centro de atendimento médico-veterinário e com a ampliação do horário de atendimento do abrigo público municipal de animais para 24 horas, incluindo finais de semana.

Também serão realizadas as licitações para a aquisição de equipamentos para o novo hospital público veterinário, em Irajá, que será construído pela Secretaria Municipal de Infraestrutura – SMI, com o apoio técnico da Empresa Municipal de Urbanização - RioUrbe. Este hospital ofertará, gratuitamente, serviços de cirurgia, exames de imagem e internação para os animais urbanos da população da Cidade.

Além disso, serão realizadas obras de revitalização e ampliação na Fazenda Modelo,

abrangendo melhorias nos gatis, canis, área de equinos, nova área de quarentena e reforma dos depósitos de ração e medicamentos. Haverá expansão do projeto de educação animal Ame, cuide e adote!, destinado a promover melhores práticas e ações educativas voltadas para os docentes, discentes e profissionais de apoio as Escolas Municipais, bem como para associações de moradores, com palestras, aulas e visitas guiadas, abordando temas voltados ao bem-estar e à prevenção de situações de risco que acarretem maus-tratos e abandono de animais domésticos.

Ademais, a SMPDA pretende distribuir 100.000 cartilhas educacionais na Rede Municipal de Ensino e 50.000 cartilhas em comunidades, no contexto de ações pedagógicas de conscientização, em áreas onde se identificou um maior índice de abandono de animais. Ainda, será dado prosseguimento às ações de controle e repressão aos maus-tratos, seja por meio do canal 1746, em ações coordenadas com a Guarda Municipal e as polícias civis e militar, bem como pela proposição de melhorias na legislação aplicável na defesa dos animais na Cidade.

NO TEMA LONGEVIDADE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO CONECTADO

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, para o próximo exercício, a Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde planeja seguir com a expansão da Atenção Primária, chegando ao final de 2024 com 1.448 equipes e 70% de cobertura pela Estratégia Saúde da Família. Para isso, projeta o investimento na construção de novas unidades, em reforma e ampliação de unidades já existentes e em compra de equipamentos para as unidades de Atenção Primária e Secundária.

Já a Vigilância em Saúde consolida a estratégia de monitoramento e detecção precoce das emergências em Saúde Pública por meio do Centro de Inteligência Epidemiológica-CIE, trabalhando os dados da saúde e transformando-os em informações para tomada de decisões. E a implantação das Redes de Frio nas Áreas de Planejamento continuará sendo prioridade para garantia da logística necessária na cobertura vacinal.

Na área de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência, a pactuação da Parceria Público Privada, juntamente com o contínuo incremento de recursos humanos, com convênios e termos de colaboração, aquisição de mobiliário e reformas nas unidades, buscará melhorias na ambiência hospitalar, minimizará o impacto no tempo das filas de espera, possibilitará o alcance da meta de operar com 90% dos leitos das unidades hospitalares e reduzirá o tempo médio de permanência e de espera nas Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, nas Coordenações de Emergências Regionais – CERs e nos hospitais.

Já a conclusão da informatização (implantação do prontuário eletrônico) da rede permitirá a integração dos sistemas, incluindo acesso aos resultados de exame laboratorial, exame de imagem e permitirá maior efetividade na confecção de diagnósticos e propostas de tratamento.

O programa de Atenção Domiciliar ao Idoso ampliará, em 2024, as Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar - EMAD. E, com grupos técnicos, os principais indicadores relacionados à Mortalidade Materna e Infantil, serão de relevância, focando nesta redução. O programa Cegonha permanecerá ofertando a garantia do atendimento e parto humanizados, fortalecendo os esforços em rede e os cuidados integrais às gestantes e recém-nascidos.

No que tange à Saúde Mental, buscando a ampliação do acesso ao cidadão, estão previstas implantações de novos Centros de Atenção Psicossocial 24h, especialmente para pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas. Equipes multiprofissionais de Saúde Mental na Atenção Secundária e Centros de Convivência também atuarão, e a SMS realizará adequações na infraestrutura dos Centros de Atenção Psicossocial existentes, além de fortalecer as equipes atuantes por meio de atividades permanentes de qualificação.

No âmbito do programa complementar de Regulação e Gestão do Sistema Único de Saúde – SUS, com o intuito de fortalecer as ações para a efetiva redução do tempo de espera do Sistema de Regulação - SISREG no ano de 2024, avançaremos com as ações de cuidado digital por meio da disponibilização do serviço de telemedicina e com a consolidação e ampliação da adesão da população ao uso do minhasaude.rio, ferramenta que objetiva a transparência ao cidadão dos processos relacionados a sua saúde e desburocratização do acesso aos serviços. Será disponibilizado ainda o WhatsApp SISREG com o intuito de aumentar a adesão aos agendamentos e diminuir o absentismo, propiciando a interação direta e em tempo real com o paciente.

A SMS também atuará junto ao Comitê Carioca de Governança em Compras Públicas – FP/CCGCP, na definição da trilha de conhecimento em compras públicas, além de planejar o processo de contratualização de Organizações Sociais e Convênios em conjunto com os demais órgãos da SMS.

Em relação ao Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária - IVISA-Rio, este seguirá aplicando medidas que previnem riscos sanitários de agravos e adoecimento, decorrentes do consumo de produtos e utilização de serviços e ambientes, e, no intuito de aprimorar de forma contínua os serviços prestados à população e ao setor regulado, o Instituto, como componente indissociável do SUS, também dará continuidade ao ciclo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, iniciado em 2022, de acordo com o preconizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

A Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde tem por finalidade a execução de ações e a prestação de serviços de saúde, no âmbito do SUS.

A Empresa possui atualmente 22 (vinte e dois) convênios celebrados com a SMS, de forma a garantir a gestão integral de 12 (doze) Unidades de Pronto Atendimento - UPA; dois Centros de Emergência Regional - CER: Barra e Campo Grande e Hospital Municipal Rocha Faria; gestão parcial do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla; três Centros de

Terapia Intensiva: CTI Adulto e Pediátrico do Hospital Municipal Souza Aguiar e CTI Pediátrico do Hospital Jesus; e é responsável pela formação e fornecimento de recursos humanos para o fortalecimento das equipes de saúde nos Hospitais e Maternidades Municipais, da Central de Regulação e da IVISA.

A RioSaúde conta com aproximadamente 15 (quinze) mil colaboradores e atende mais de 300 (trezentos) mil pacientes/mês nas unidades de saúde do Município e vai continuar trabalhando para a melhoria da ambiência das unidades.

Com o propósito de melhorar os controles internos com ferramentas tecnológicas, a RioSaúde tem avançado no desenvolvimento de um sistema próprio, o SIRS (Sistema Integrado da Rio Saúde), e também investe na contratação de outras ferramentas digitais para auxiliar na gestão de seus contratos, atas e notas fiscais, sistema de pesquisas de mercado e sistema de prontuário eletrônico para as unidades de saúde sob gestão plena.

Além do mais, a Empresa vai continuar atuando de forma a atender aos seus direcionadores estratégicos, por meio do desenvolvimento de indicadores para o acompanhamento de seus resultados institucionais, o que propicia uma gestão mais segura e responsável.

No contexto da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano – SMPU, o programa Reviver Centro permanece com o objetivo de incrementar o uso habitacional na região central, permitindo ocupação residencial e o desenvolvimento da urbanização e dos serviços públicos, incluindo a reformulação dos espaços urbanos para melhorar a circulação a pé e de bicicleta, especialmente no denominado Distrito Neutro de Carbono.

O programa Desenvolvimento Zona Norte/Oeste objetiva atrair novos empreendimentos, desenvolvendo centros e subcentros da AP3 e AP5 e gerando atratividade a novos negócios com a requalificação da malha urbana e redução significativa de Vazios. E, além do acompanhamento dos projetos em implantação pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, (Parque Piedade -AP3, Largo das 5 Bocas - AP3 e Anel Viário de Campo Grande - AP5), a SMPU detalhará novas propostas para essas duas áreas de planejamento mais populosas da Cidade, sendo prioritárias a Avenida Pastor Martin Luther King Junior; as Ruas Dias da Cruz e Adolfo Bergamini; o Centro do Bairro da Penha e o Anel Viário de Santa Cruz.

O programa Avenida Brasil segue como parte de um esforço conjunto da Prefeitura no sentido de desenvolver projetos em paralelo ao avanço das obras do corredor viário BRT Transbrasil. Para ao longo de suas 18 estações, passarelas, acessos e arredores, serão detalhados estudos específicos para sua humanização, acessibilidade, paisagismo e uso comercial, revendo seus eixos viários transversais, até centros de bairros adjacentes às referidas estações.

O programa Espaço Público visa melhorar, progressivamente, os espaços públicos em determinados pontos muito deteriorados. Em 2023 foram implantadas, no bairro de Benfica, algumas intervenções, mediante parceria com a SECONSERVA, e a intenção é

ampliar essas iniciativas, com novos espaços de convivência, por meio do projeto Co-Urbanismo.

Por fim, tem-se a aprovação do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável, o que demandará o detalhamento de diversos instrumentos urbanísticos nele previstos e a elaboração de estudos para melhor conhecimento das novas Centralidades surgidas após o período da pandemia, e do processo de aquecimento global, que influência diretamente a qualidade dos bairros e da dinâmica urbana da Cidade, seja na construção de novas edificações ou na ocupação de áreas ainda livres, especialmente em razão dos resultados sociodemográficos que o Censo 2022 começa a apresentar.

Na Secretaria Municipal de Infraestrutura – SMI as linhas de ação, para 2024, serão o desenvolvimento e conclusão das obras e projetos iniciados em 2023 e dos que terão a execução iniciadas em 2024.

Serão finalizadas as obras dos novos terminais ao longo do BRT TRANSOESTE - Mato Alto, Magarça, Pingo D'água, Curral Falso e Santa Cruz, e as obras de urbanização da Estrada do Tingui, com implantação de novo trecho para ligação viária com a Avenida Brasil e alça de acesso, no bairro Santíssimo, garantindo o acesso da população a serviços prioritários de transporte público frente ao tráfego geral, por meio de faixas e corredores exclusivos.

Também continuam, em 2024 e com programação para 2025, as obras de reestruturação viária na Avenida Engenheiro Souza Filho, no bairro Itanhangá; as obras de requalificação de infraestrutura urbana na Avenida Passos, na região do Saara, no Centro; a Estrada do Lameirão, Campo grande; e as obras de melhorias viárias com duplicação e alargamento da Estrada do Monteiro, também em Campo Grande.

Ao mesmo tempo, o programa Bairro Maravilha Norte e Oeste continuará atendendo diversos bairros e comunidades nas APs 3, 4 e 5 do Município por meio de obras de urbanização, infraestrutura e revitalização, com pavimentação e drenagem, e de apoio gerencial, com acompanhamento de obras de engenharia e estudos técnicos para serviços de urbanização, com obras de arte especiais e melhorias físicas e operacionais, entre outros. Ademais, no próximo exercício a SMI pretende implantar também o Parque Piedade.

A Secretaria Municipal de Transportes - SMTR terá como prioridades, no ano de 2024, dois programas estratégicos com o objetivo de promover uma rede de mobilidade urbana mais segura, eficiente e inclusiva e de dar prosseguimento à requalificação da gestão e regulação do sistema de transporte público.

O programa Qualidade do Sistema de Transportes atua no controle e segurança do transporte urbano, bem como na continuidade das ações de requalificação do sistema BRT existente, com a ampliação da rede estrutural de transporte público de passageiros de alta capacidade, a partir da chegada de todos os novos ônibus articulados que garantirão um nível de serviço com mais conforto, sustentabilidade, confiabilidade,

segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica. Nesse mesmo passo, a melhoria do sistema por meio de subsídio financeiro por quilometragem percorrida se dará pela operação completa do novo Sistema de Bilhetagem Digital da Cidade, que estará implantado em todos os modos municipais de transporte.

O outro programa - Avenida Brasil - está relacionado às intervenções na Avenida de mesmo nome, com a inauguração do novo corredor exclusivo de ônibus do tipo BRT e com novos ônibus articulados exclusivos, o que reduzirá consideravelmente o tempo de deslocamento no trecho.

Com a implementação dessas ações, o sistema BRT chegará ao seu modelo completo em 2024, com todos os veículos novos em operação e os quatro corredores - Transoeste, Transolímpica, Transcarioca e Transbrasil - em pleno funcionamento e integrados. O sistema, então, terá 140 (cento e quarenta) estações, 15 (quinze) terminais, 5 (cinco) garagens públicas e 150 (cento e cinquenta) quilômetros de extensão.

A Secretaria Municipal de Habitação – SMH se dedica a buscar soluções para a população de Áreas de Especial Interesse Social por meio de ações de regularização fundiária, obras de saneamento e urbanização. Atrelado a esses estão os Trabalhos Técnicos Sociais – TTSS, que busca embasar, com diagnóstico do local e escuta da sociedade nele inserida, as melhores decisões para essa população.

O relançamento pelo Governo Federal do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, fortalece a ação desta SMH junto à população. Por meio do mesmo, a Secretaria estima autorizar, junto à Caixa Econômica Federal – CEF, obras para construção de condomínios modernos com acessibilidade e sustentabilidade para cerca de 1.800 unidades habitacionais.

Outras iniciativas, como reurbanização de comunidades que já estão com mais de 10 anos do serviço, serão revisitadas.

A Secretaria Municipal de Conservação - SECONSERVA, no próximo ano, continuará realizando os serviços relacionados à conservação das áreas públicas da Cidade. Terão prosseguimento as atividades rotineiras de manutenção de vias, calçadas, praças e espaços públicos em todas as APs, incluindo ações preventivas que visam à redução de custos de manutenção em médio prazo; recuperação da pavimentação dos principais corredores do tráfego da Cidade, incluindo os BRTs; recuperação dos pavimentos em poliédricos e mosaicos; recuperação de logradouros desprovidos de pavimentação; e conservação de monumentos e chafarizes, túneis e do Parque Madureira - uma das principais áreas de lazer da Cidade.

Além disso, manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais; continuidade do Plano Verão (visando amenizar na Cidade os impactos das chuvas peculiares da estação); de ações relativas ao ordenamento urbano e a eliminação de riscos, em apoio ao sistema de Defesa Civil e às Superintendências; e do Programa Asfalto Liso, em todas as APs.

Ademais, em apoio às ações judiciais de interesse da Prefeitura, também serão realizados os atendimentos às solicitações de demolições, remoção de escombros e de operações especiais, assim como fiscalização e licenciamento de obras de concessionárias em vias públicas.

A Empresa Municipal de Urbanização – Rio-Urbe continuará atuando como apoio técnico e administrativo junto a todos os órgãos desta Municipalidade.

A Empresa atuará no gerenciamento da construção de unidades habitacionais multifamiliares de interesse social na comunidade do Aço em Santa Cruz; também concluirá as obras do Museu Olímpico e Paralímpico no Velódromo e a implantação da Piscina Olímpica no Parque Oeste; e atuará no gerenciamento da restauração do prédio histórico do antigo Automóvel Clube do Brasil, no exercício de 2024.

Visando colaborar com uma educação de qualidade no Município do Rio de Janeiro, a Rio-Urbe em conformidade com o planejamento da SME, continuará atuando para conclusão do programa Fábricas de Escolas do Amanhã, do Ginásio Olímpico Experimental na Barra da Tijuca, na manutenção e conservação das unidades escolares com o programa Conservando Escolas e nas obras de reforma geral e climatização.

Além disso, irá gerenciar a implantação do Parque Oeste, levando lazer aos cariocas dessa área do Município.

A Companhia Municipal de Energia e Iluminação - Riolut tem como principais ações previstas, para o exercício 2024, a regulação e fiscalização da Parceria Público Privada - PPP da Iluminação Pública. A Subconcessionária administrará o parque, que conta atualmente com aproximadamente 530.000 pontos, realizando, também, a manutenção da iluminação pública da Cidade.

A Companhia continuará acompanhando, regulamentando, fiscalizando e realizando todas as práticas necessárias visando a operação e modernização do Sistema Municipal de Iluminação Pública, em estrito cumprimento do Contrato de PPP, assim como planejando, acompanhando e apoiando a instalação de equipamentos para iluminação em áreas especiais fora do escopo da PPP, em eventos públicos e privados.

A Riolut continuará, também, editando normas relativas à especificação dos materiais a serem empregados no parque, bem como permanecerá realizando as homologações dos materiais de iluminação; analisando todos os projetos pertinentes, como obras e loteamentos, que necessitam de sua aprovação para suas conclusões.

Será dada continuidade à operação e manutenção dos Planos Inclinados da Penha, Pena, Glória, Pavão-Pavãozinho, Santa Marta e Escadas Rolantes do Rio Cidade Bangu e Campo Grande e também à Operação Caça Fios, que consiste na realização dos serviços de remoção e alinhamento de fiação aérea e de cabos nos postes dos logradouros, além do reforço de iluminação e instalação de chaves em eventos da Cidade.

Por fim, por meio da Gerência de Engenharia Mecânica - GEM, a Rioluz continuará fiscalizando os aparelhos de transporte e sistemas de ar condicionado e ventilação mecânica.

A Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida - SEMESQV, em 2024, desenvolverá suas atividades tendo como norteadores o Plano Estratégico 2021-2024 e o Plano Plurianual – PPA 2022-2025. A Secretaria objetiva ampliar o quantitativo de pessoas em processo de envelhecimento e pessoas idosas atendidas pelos seus serviços oferecidos, investindo na promoção do envelhecimento ativo, saudável e emancipativo.

No campo da transferência de renda, ampliará em mais 25% o quantitativo de beneficiários atendidos pelo programa 60+ Carioca, que tem como público-alvo pessoas idosas em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Esse benefício concedido oportuniza aos beneficiários a manutenção de suas necessidades básicas, a manutenção no domicílio e a participação na comunidade, evitando agravos como o declínio cognitivo, situação de violação de vínculos e aparecimento de comorbidades, gerando economia para a municipalidade ao evitar a hospitalização em unidades de saúde ou institucionalização em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Em relação às ações de promoção de vida saudável, a SEMESQV ampliará a oferta de serviços de convivência e atividades físicas que valorizam a preservação da saúde e do aspecto biopsicossocial. Para tal, contará com os espaços das Casas de Convivência e Lazer, que oferecem atividades planejadas e sistematizadas, e com os núcleos do projeto Vida Ativa, que ofertam atividades físicas orientadas, atividades sociais, culturais e integrativas.

A Secretaria também dará prosseguimento à manutenção das Academias da Terceira Idade - ATIs que necessitem de reparos e à implantação de novos equipamentos. E quanto ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – COMDEPI – RIO, esse dará continuidade a algumas ações previstas no plano de aplicação de 2023, tais como a seleção pública de projetos a serem financiados pelo Fundo Municipal do Idoso - FMI por meio de Edital de Fomento, a realização da III Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e a realização de estudo diagnóstico em que será feito mapeamento da situação do Idoso no Município. Esse diagnóstico possibilitará futuras tomadas de decisão do Poder Público e proposições de Políticas Públicas voltadas para esse segmento.

NO TEMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

Para o ano de 2024, a Empresa Distribuidora de Filmes S.A – RIOFILME tem como objetivo consolidar o seu protagonismo no setor audiovisual carioca, por meio da execução do programa de Fomento ao Audiovisual Carioca 2024 e da atração de produções audiovisuais para a Cidade.

Reativado em 2021, o mencionado Programa se tornou um motor fundamental para a retomada e aceleração da indústria audiovisual no Rio de Janeiro no cenário pós-pandemia, e visa atender a meta estratégica de fomentar a produção de mais de 300 projetos até 2024, incluindo formatos tradicionais como filmes e séries, e inovadores como jogos eletrônicos e conteúdos para a Internet.

Em um momento no qual o investimento em produções audiovisuais vem se ampliando, em particular por empresas de streaming, a continuidade e ampliação das ações de fomento da RioFilme em 2024 criarão condições de competitividade inéditas para o setor audiovisual carioca, promovendo o aumento da produção e da visibilidade internacional da Cidade.

Além disso, a Empresa dará seguimento à sua bem-sucedida política de ações afirmativas. Realizada de forma transversal aos editais que compõem o programa de Fomento ao Audiovisual Carioca, estas iniciativas proporcionam condições mais favoráveis de acesso a recursos e às produções que contam com produtores, diretores ou roteiristas mulheres, negros, transgêneros, indígenas ou com deficiência, assim como de empresas sediadas nas APs 3, 4 ou 5.

Em 2024 a Fundação Planetário seguirá com seu aumento de público e reafirmando seu protagonismo na cena da divulgação e do entretenimento científico na cidade do Rio de Janeiro.

Tendo sido contemplada com a Lei Rouanet para uma reforma completa no revestimento da Cúpula Carl Zeiss, impermeabilização da parte externa e para uma renovação interna e atualização do Espaço Museu do Universo, a Fundação irá trabalhar para captar os valores e entregar um novo Planetário à Cidade. Também seguirá buscando reforçar os seus quadros técnicos e capacitar os colaboradores no sentido de manter a cultura da experiência encantadora fornecida aos visitantes.

Outra dimensão relevante das iniciativas propostas para 2024 são as atividades do Planetário Social: ações orquestradas para incrementar a democratização desse equipamento e construir a noção de pertencimento nos cariocas. Há a parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, para fazer com que o tema da Astronomia esteja presente em todas as naves do conhecimento e as atividades das duas bibliotecas - Ecio Salles e Giordano Bruno, e a continuidade no processo de adequação do ambiente interno e do entorno do Planetário às normas de acessibilidade.

Há, ainda, o foco na requalificação da Cúpula Carl Sagan, que inclui a construção da primeira estrutura geodésica do Rio de Janeiro e a reativação da Cúpula Galileu Galilei, com um novo planetário digital.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES atua nos eixos de finanças solidárias, educação popular e produção, comercialização e consumo. Busca promover o bem-estar social com enfoque nas oportunidades econômicas oferecidas a micro e pequenos empreendedores, implementando planos, programas, projetos,

incubadoras e ações voltadas para o desenvolvimento econômico solidário. A SEDES promove a criação, apoio e fortalecimento de bancos comunitários, fundos e cooperativas de crédito solidário, para a estruturação e fortalecimento de empreendimentos e redes de cooperativismo, e também busca prospectar a existência de vagas nos logradouros ou praças pretendidas para o exercício da comercialização do Circuito de Feiras Solidárias.

Além disso, a Secretaria vem tomando iniciativas no sentido de ampliar o mapeamento e fomento das atividades, como a recriação o Cadastro Municipal de Economia Solidária do Município do Rio de Janeiro, que tem como objetivo o mapeamento das iniciativas para além do artesanato local, impulsionando outras atividades como a da agricultura familiar e de orgânicos, dos catadores de resíduos sólidos e reciclagem, da agroecologia, dos pescadores e de outros prestadores de serviços. Ademais, pretende dar mais incentivos a partir do microcrédito de aval solidário e de políticas de apoio à participação em redes de cooperação e de comércio justo, propiciando, assim, um ambiente favorável à novos negócios e à formalização de Microempresas e Microempreendedor Individual – MEI.

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda – SMTE desempenha um papel preponderante como órgão municipal responsável pela gestão do SINE – Sistema Nacional de Emprego. A SMTE assume a responsabilidade de facilitar a intermediação da mão de obra, simplificar o acesso ao seguro-desemprego, fomentar a capacitação profissional e estimular o espírito empreendedor por meio das Centrais do Trabalhador.

Para o ano de 2024, vislumbra-se um horizonte de expansão e aprimoramento dos seus serviços, sobretudo por meio da requalificação abrangente de suas instalações. Essa iniciativa ambiciosa visa conferir novas dimensões a esses espaços, incluindo o projeto Sala do Empreendedor, em colaboração estreita com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, e também por meio de parcerias estratégicas com o Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS.

O impulso na criação de oportunidades de emprego também é propiciado pelo programa Trabalha Rio, iniciativa que será ampliada e refinada em 2024, ganhando força conjuntamente com esforços coordenados em capacitação por meio do Rio Mais Cursos e na promoção do empreendedorismo, por intermédio da Incubadora de Negócios Verdes e da Rede Carioca de Empreendedores.

A SMTE também concentra energia na ampliação das iniciativas de geração de renda, com a concepção de planos municipais específicos, a exemplo dos voltados à Economia sobre Rodas, ao Artesanato e aos Negócios Verdes. Adicionalmente, almeja-se a retomada enérgica das concessões de microcrédito produtivo orientado, valendo-se do Fundo de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho - FUNDET.

No decorrer de 2024, elevar a governança mediante soluções tecnológicas e inovações ancoradas em dados também será prioritário. O que engloba a revitalização do arsenal tecnológico da SMTE, o desenvolvimento e aplicação de plataformas e ferramentas de gestão de dados, como a ferramenta Power BI, a georreferenciação de infraestruturas e a formulação de políticas públicas com o Observatório Carioca do Trabalho e do Mapa do

Trabalhador.

A SMTE ainda concentrar-se-á em atender às demandas dos "empregos verdes", desempenhando um papel importante na concretização das metas do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Cidade. Este compromisso reverbera diretamente na estratégia de capacitação da administração municipal, engendrando oportunidades concretas por meio da emergência de novas profissões e modelos de produção local, fomentando a geração de renda mediante o cooperativismo.

Para 2024, almeja-se, ademais, intensificar o acesso dos trabalhadores vulneráveis, sob o espectro socioespacial, aos serviços da política de segurança alimentar por meio de Restaurantes Populares, das Cozinhas Comunitárias e do cartão Prato Feito Carioca, harmonizando ações de capacitação, empregabilidade e estímulo.

A Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia - SMCT, na busca do alcance das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TICs, da Ciência e da disponibilização de um ecossistema de alta performance que visa acelerar a oferta e incentivar a capacitação digital, científica e tecnológica da população do município do Rio de Janeiro, identificou a necessidade de expandir o projeto Nave do Conhecimento para 2024.

Além disso, a Secretaria espera contar com outros equipamentos, tais como a Incubadora e a Arena Gamer, e dará continuidade à operação desses espaços criativos e multidisciplinares, de experiências de aprendizagem em ciência, tecnologia, inovação, games e startups nos bairros do Engenho de Dentro, Irajá, Madureira, Nova Brasília, Padre Miguel, Penha, Santa Cruz, Triagem e Vila Aliança.

Dará prosseguimento, também, ao processo de expansão das Naves Satélites, povoando regiões da Cidade ainda carentes dessas iniciativas. Ademais, a população poderá usufruir das Estações Rio de Conhecimento, unidades móveis dotadas de experiências para atendimento às demandas tecnológicas e fomento da curiosidade científica, e do projeto Rio Digital a Cada 15 minutos, onde são incluídos os vulneráveis e os desassistidos.

Com a plataforma Rio On, os jovens e estudantes continuarão se preparando para as oportunidades nas áreas de Tecnologia, Inovação, Empreendedorismo, Economia Criativa e Games, administrando seu tempo para realizar a qualquer momento, em qualquer lugar, seus estudos.

No campo das atividades turísticas da Cidade, e tendo em vista a retomada do setor, o aumento significativo das reservas de voos e o crescimento do índice de confiança da agência das Nações Unidas, a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR está desenvolvendo várias iniciativas que possibilitem maximizar esse processo de recuperação do mercado de turismo no Município.

Tais iniciativas estão alicerçadas sobre a estratégia da diversificação de produtos e segmentos turísticos, aliados ao emprego de ferramentas tecnológicas, com objetivo de

atingir condições perfeitas para a realização de grandes eventos - principalmente o Carnaval e o Réveillon. Além disso, a RIOTUR vem trabalhando intensamente para garantir inclusão social, com a contratação de pessoas com deficiência, além de ter a sustentabilidade como um pilar obrigatório, garantindo o melhor uso de materiais, o descarte correto de material reciclável e o reuso de produtos.

Além disso, a Empresa está elaborando um amplo projeto digital que irá contemplar um novo portal de informações, agrupando programação e serviços turísticos, garantindo que os turistas tenham informação de qualidade e de fácil acesso, além de respeitar todas as regras de acessibilidade.

O plano também prevê a elaboração de um aplicativo interativo de blocos de rua, com funcionalidades que garantam a interação entre os usuários e informações necessárias de transportes, localização e compartilhamento de dados.

Dentro do Plano Estratégico da RIOTUR, está ainda a proposta de garantir o fluxo de turistas durante todo o ano, principalmente na chamada 'baixa temporada', com o desenvolvimento de uma grande campanha para incentivar o turismo no período de baixa estação, mostrando que a alegria do Carnaval e a beleza do samba podem ser vivenciadas em qualquer época do calendário.

Como um dos atores responsáveis para o fortalecimento do setor dentro e fora do Município, a Empresa visa alinhar as expectativas dispostas pela Prefeitura do Rio dentro do plano estratégico da Cidade no ano de 2024, otimizando ainda mais as características que fazem do Rio uma capital que vai além do ideário de cartão-postal do país.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação – SMDEIS busca implantar um ambiente mais favorável para realização de negócios e atração de investimentos, por meio da simplificação e desburocratização de processos e do incentivo à tecnologia e inovação.

Com a implantação do Hub de inovação Porto Maravalley, a Secretaria irá reunir, num mesmo espaço, um centro de Inovação, para aceleração de Startups e Academia, e a primeira graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, que formará, anualmente, 100 alunos em matemática, programação e análise de dados, com 400 alunos cursando simultaneamente. Além disso, contribuindo para o objetivo de tornar o Rio a Capital da Inovação, em 2024 a Secretaria dará continuidade ao Projeto Programadores Cariocas, com abertura de 1.800 novas vagas para o curso de programação com 400 horas de duração.

Ainda no tema da Inovação, a SMDEIS está lançando o novo ciclo de inscrição de projetos que serão avaliados no âmbito do Programa Sandbox.Rio. E o contrato entre a Prefeitura e o Web Summit prevê a realização de seis edições do evento na Cidade, com potencial para um expressivo impacto econômico nesse período.

No que tange à desburocratização, o Alvará a Jato, sistema que permite a concessão de

alvará de funcionamento para atividades de baixo risco em até 10 minutos, vai estimular o surgimento de novas atividades no Município e facilitar a formalização de negócios já existente informalmente.

A SMDEIS também continuará trabalhando com iniciativas para a transformação da Cidade na capital da Economia Verde brasileira, com destaque para o ISS Neutro - que reduz a alíquota de ISS para operações com créditos de carbono, e para a construção do Centro de Energia e Finanças do Amanhã - um hub de inovação destinado à promoção da sustentabilidade e transição energética, que está sendo instalado no prédio do antigo Automóvel Clube do Brasil.

Ademais, a Secretaria dará prosseguimento às ações de controle da dinâmica imobiliária do Município, licenciando e fiscalizando o cumprimento das regras urbanísticas e ambientais. Nesse sentido, em busca de ganho de produtividade e eficiência, está sendo planejado o início da utilização de drones na fiscalização e vistoria de obras.

Outro importante tema, que é motivo de atenção pela SMDEIS, uma vez que impacta diretamente no nosso ambiente de negócios, é o esvaziamento da área central da Cidade, trazido pela redução da atividade econômica da região, que se agravou ainda mais com a pandemia. Para reverter esse quadro, a Prefeitura está buscando atrair empreendimentos residenciais, e, como uma ação complementar, a SMDEIS, em parceria com a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos – CCPAR, desenvolveu o programa Reviver Cultural. Essa iniciativa pretende atrair empreendimentos ligados à arte e cultura para ocuparem as lojas vazias do Centro Histórico do Rio, promovendo a ativação dos espaços públicos e revitalização desses espaços.

Por fim, no exercício de 2024, terão continuidade ainda, os estudos sobre temas ligados ao desenvolvimento econômico do Rio. Mensalmente a Secretaria divulga o Boletim Econômico do Rio, que segue sendo um importante parâmetro para futuras ações a serem desenvolvidas na Cidade no próximo exercício. Nesta linha, há a relevante discussão sobre a Coordenação Aeroportuária no Rio, que está sendo debatida entre os três níveis de Governo, visando uma solução positiva e vantajosa para o Rio de Janeiro nos próximos anos.

A RIOEVENTOS (RIOCENTRO S.A.) tem como objetivo social promover a realização e exploração de eventos na Cidade. Sendo assim, a linha de atuação iniciada em 2023, a ser concluída no exercício de 2024, prioriza a reorganização interna, com foco no fortalecimento das atividades finalísticas e fomento ao desenvolvimento econômico no setor, demandando a ampliação de infraestrutura e logística internas para fazer frente ao crescimento das demandas.

A reestruturação da Empresa viabilizará a promoção, inclusive, com a colaboração de entidades públicas ou privadas, de atividades culturais, educativas, artísticas, esportivas e de interesse local, estabelecendo o diálogo com municípios vizinhos.

Nesse contexto, foi elaborado um cronograma envolvendo três projetos principais, o

primeiro, que já está em fase de desenvolvimento se chama O Rio é um Evento, e consiste em programa de divulgação da Cidade, informando e apresentando locais de uso para a população através de vídeos de cobertura de pequenos eventos que são divulgados nas redes sociais da empresa. Esse projeto vem alcançando um grande sucesso, e possui expectativa de divulgar semanalmente um local por área de planejamento na Cidade.

No segundo projeto, será iniciada a fase de incentivo às micros e pequenas empresas, buscando a obtenção de patrocínios para promoção de seus eventos, através da realização de programas de capacitação e orientação empresarial, oferecimento de treinamentos e oficinas que abordem estratégias eficazes para identificar potenciais patrocinadores, desenvolver propostas atraentes e estabelecer parcerias de sucesso. Além disso, estabelecer conexões e parcerias com entidades públicas e privadas que possam atuar como patrocinadores ou facilitar o contato entre produtores e patrocinadores, auxiliando a fortalecer a relação entre produtores de eventos e patrocinadores, beneficiando ambos os lados e estimulando o crescimento do setor.

O terceiro projeto, por sua vez, será de consultoria em legalização, planejamento de eventos e cursos de capacitação com o objetivo de oferecer serviços de consultoria para empresas do setor de eventos e para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, e isso inclui auxiliar na obtenção de licenças e autorizações, fornecer orientação sobre o macroplanejamento de eventos e modernizar os processos internos relacionados à legalização.

Além disso, o oferecimento de cursos e capacitação para profissionais e interessados na área de eventos, abrangendo tópicos como gestão de eventos, marketing e promoção, logística e divulgação, cursos esses que podem ser oferecidos em parceria com instituições como SENAC, SEBRAE, universidades e instituições de ensino, dentre outros, proporcionando uma ampla oportunidade de desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos necessários para o incremento do setor de eventos.

NO TEMA MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA

Pensando em um ambiente mais sustentável e resiliente, o enfoque das diretrizes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima - SMAC para o orçamento do exercício de 2024 está na permanência dos programas de mutirão: Reflorestamento, Guardiões dos Rios, Comunitário de Educação Ambiental e Hortas Cariocas, e inclusão dos programas Guardiões das Matas e Guardiões dos Mangues.

O programa Reflorestamento Sustentável se configura como elemento vital na restauração de ecossistemas cruciais para nossa Cidade, como áreas de Mata Atlântica. Nesse contexto, a Secretaria está desenvolvendo ações estratégicas direcionadas a áreas verdes e à criação de um distrito de baixa emissão, fundamentadas em práticas de gestão climática sólidas e eficazes - Como o projeto Jovens Negociadores para o Clima, que atua como catalisador do engajamento da juventude, com treinamentos e oportunidades de participação em debates determinantes sobre o clima.

As Cozinhas Sustentáveis constituem uma adição importante ao programa de Hortas Comunitárias, ampliando a perspectiva de sustentabilidade alimentar e inclusão social. E a Fábrica Verde destaca-se como um marco na resposta à Política Nacional de Resíduos Sólidos, convertendo resíduos sólidos em produtos de valor agregado, atendendo aos arquétipos da economia circular.

Em relação ao conceito Cada Favela uma Floresta, a SMAC ilustra o esforço em transformar espaços urbanos em ecossistemas benéficos tanto para a comunidade quanto para a biodiversidade local. E a Praça da Primeira Infância reflete o comprometimento com ambientes propícios ao desenvolvimento saudável das crianças desde suas fases iniciais.

Nesse contexto, os Mutirões se estabelecem como a principal ferramenta para a realização de ações concretas. Equipes compostas pelos Guardiões dos Rios, Guardiões das Matas e Guardiões dos Mangues atuam na preservação e restauração das margens hídricas, das áreas florestais e dos mangues. Paralelamente, serão empreendidas iniciativas para combater incisivamente quaisquer agressões que ameacem o equilíbrio do ecossistema.

A SMAC não almeja apenas atender às demandas do presente, mas também salvaguardar e melhorar a qualidade de vida das futuras gerações.

As principais linhas de ação, diretrizes e prioridades da Fundação Parques e Jardins para 2024 visam manter as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Arborização, em especial nos Hortos Taquara e Vargem Pequena, pela Diretoria de Planejamento e Projetos e pela Diretoria de Obras e Conservação com a recuperação e implementação de praças, espaços públicos, áreas de lazer e parques tombados, além dos projetos no Programa de Adoção.

Ademais, visa lançar novos desafios como a implantação do Parque de Realengo, do Parque Pavuna e do Parque Olímpico.

A Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO tem como metas, para o exercício de 2024, o término das obras que se encontram em execução, realizar a recuperação estrutural das obras já realizadas pela Fundação, dar continuidade à limpeza dos sistemas de drenagem pluvial localizadas em encostas e atender as situações emergenciais nos períodos de chuvas intensas.

Pretende também continuar a realizar obras de contenção de encostas visando à diminuição de moradias em área de alto risco, manter o índice de operacionalidade do ALERTA-RIO objetivando melhorar as previsões do clima, a emissão de alerta de chuvas intensas e otimizar a operação do radar meteorológico, bem como manter a integração dentro das rotinas do Centro de Operações – COR, provendo a Cidade de informações importantes para se precaver quando da ocorrência eventos chuvosos extremos. O convênio com a NASA destaca-se entre as novas iniciativas para melhorar a previsão meteorológica.

Além disso, vai efetivar a manutenção do sistema de Alerta Sonoro, em parceria com a Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil e ampliar o atendimento ao cidadão dando respostas mais rápidas às demandas, seja por meio da Defesa Civil, seja por meio do canal 1746. E contratar e executar obras dentro do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC-2 com recursos do Governo Federal.

Em 2024, a Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIOÁGUAS continuará com a fiscalização e a regulação dos serviços prestados pela concessionária F.AB. Zona Oeste S.A., com foco no acompanhamento dos níveis de serviço e aferindo os indicadores de desempenho. Também serão acompanhados os contratos de apoio, o equilíbrio econômico e financeiro do contrato, a gestão comercial e a satisfação do usuário com a prestação dos serviços. Terão continuidade a elaboração de relatórios de acompanhamento, os estudos e projetos para controle de enchentes, a consolidação e atualização de informações e desenhos dos cadastros gerais das redes de águas pluviais.

Além disso, será dada continuidade nas obras do Contrato de Repasse do Canal do Mangue/Rio Trapicheiros com a construção do túnel hidráulico Maracanã-Joana e melhorias nos sistemas de drenagens nas ruas Maxwell, Dona Zulmira, dos Artistas, Santa Luiza, Dona Maria e Felipe Camarão. E também, serviços de conservação de macrodrenagem, limpeza e manutenção da calha principal do Canal da Rocinha, à operação e manutenção da calha do Canal do Jardim de Alah e das comportas do sistema da Lagoa Rodrigo de Freitas, à operação e manutenção da elevatória e das redes de drenagem da Comunidade São Fernando, à operação e manutenção dos reservatórios do complexo da Tijuca, manutenção do Rio Cabuçu-Piraquê, canais do Jardim Maravilha à operação e manutenção da Estação de Tratamento de Água - ETA Ramos e, também, às atividades conjuntas com o Centro de Operações e Resiliência – COR.

Há, ainda, a continuação das obras para a redução da mancha de inundação do Jardim Maravilha em Guaratiba, as obras de urbanização e infraestrutura na Comunidade do Rollas em Santa Cruz, melhorias na rede de drenagem da rua São Dagoberto e adjacências e rua Santo Sepulcro, elaboração de projeto e implantação da canalização do Rio Grande. Além da implantação de canalização do Rio Tindiba, Rio Catarino, limpeza dos rios Acari, Sernambetiba e retirada de gigogas no Canal das Taxas. Serão atendidas, ademais, as demandas referentes à análise e aprovação de projetos e cadastros de obras públicas, de projetos de empreendimentos particulares e do programa Minha Casa Minha Vida.

Por meio da Diretoria de Serviços Urbanos, a Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB visa a contratação de uma empresa para o desenvolvimento de um sistema que otimizará a gestão de manutenção e conservação das praças públicas. Além disso, há um novo contrato de locação de caminhões para a coleta seletiva da Cidade, com a ampliação da frota e melhoria em suas especificações e a chegada de novos equipamentos de desbaste a serem incorporados no serviço de manejo arbóreo.

Em 2024 a Empresa também espera captar recursos de receitas provenientes de contratos de prestação de serviço em eventos privados, como o Rock in Rio 2024 e dará

prosseguimento ao Programa Lixo Zero, que vem atuando na sensibilização do cidadão carioca e turistas, com a realização de ações de fiscalização.

A COMLURB também irá desenvolver e promover atualizações nas especificações de veículos e equipamentos destinados a limpeza mecanizada dos túneis da Cidade e renovar a frota destinada aos serviços de manejo arbórea e limpeza urbana das áreas da AP1, AP2, AP3, AP4 e AP5.1, com veículos com motorização com nova tecnologia voltada para a redução de emissão de poluentes.

No que se refere ao conforto e respeito aos trabalhadores, será prevista instalação de sanitários em veículos que transportam as equipes para as atividades de limpeza/roçada em locais distantes das gerências operacionais, como vias expressas. Na área de Sustentabilidade, a Companhia reforçará o seu compromisso socioambiental, buscando o aperfeiçoamento de projetos de valorização dos resíduos sólidos urbanos e de geração de energia por meio de fontes alternativas, como o biogás e solar.

No Ecoparque do Caju, onde já se encontram em operação uma unidade de trituração de poda e uma usina de biometanização, em processo de requalificação, será implantado um novo Pátio de Compostagem que, ao lado de um sistema de peneiramento instalado em 2023, permitirá a melhoria do processo de compostagem e da qualidade do composto orgânico Fertilib, utilizado prioritariamente no projeto Hortas Cariocas.

Ainda no Ecoparque, entrará em operação o Banco de Alimentos, fruto do acordo de Cooperação Internacional entre as Prefeituras das Cidade do Rio de Janeiro e de Colônia, na Alemanha. Neste projeto será feita a doação de alimentos orgânicos não comercializados em mercados para a população do entorno, contribuindo para a redução da insegurança alimentar das famílias beneficiadas e para a redução de resíduos encaminhados para o Centro de Tratamento de Resíduos - CTR-Rio. Na área de geração de energia, por meio de fontes alternativas, deverá ser iniciada a operação de unidade de valorização energética do biogás residual do Aterro Metropolitano de Gramacho e a implantação de uma Usina Solar no antigo aterro de Santa Cruz.

E na área de destinação final, será consolidada a implantação de aterro para recebimento de resíduos da construção civil (RCC), dotando o Município de uma alternativa para disposição final desse tipo de resíduos coletados em pequenos e médios geradores.

Ainda em 2024, com a significativa renovação dos contratos de terceirização das frotas de viaturas para prestação dos serviços operacionais, principalmente da Coleta de Lixo Domiciliar, a Diretoria de Limpeza Urbana dará prioridade na locação e distribuição de caixas metálicas e plásticas, de 1200 litros de capacidade, para os conjuntos de baixa renda e comunidades carentes, para o correto acondicionamento, disposição e ordenamento do lixo produzido.

NO TEMA GOVERNANÇA

Para 2024, a Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP tem o projeto

SIAFIC Carioca - Sistema Integrado de Administração Financeira, Orçamentária e Contábil, que tem por objetivo disponibilizar um sistema de Gestão Integrada. A previsão é de que a primeira versão, que permitirá a Execução Orçamentária, seja disponibilizada em janeiro de 2024 e, durante o exercício, a versão implantada será customizada para atender às especificidades da PCRJ, sendo também abarcado o módulo de Planejamento Orçamentário, para entrada em operação em 2025.

Está sendo desenvolvido, também, o Projeto Nuvem Carioca, com o objetivo de proporcionar Segurança da Informação e que visa evitar a interrupção da arrecadação municipal e da prestação de serviços nos casos de paralisação dos sistemas que necessitem de Nota Carioca. Tal projeto será fundamental para que se evitem perdas em caso de ataques hackers.

A Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada – SUBGCC, com a responsabilidade de cuidar da vida funcional dos mais de 90.000 servidores da administração direta, permanece com o desafio de fortalecer os controles relacionados à folha de pagamento. Além disso, são desenvolvidas para garantir a valorização do serviço público e a capacitação dos servidores, principalmente dos agentes operadores de compras públicas do Município.

Outro desafio da área de Recursos Humanos será a adequação dos sistemas à nova versão do eSocial (versão S-1.2), a ser implantado ainda em 2023. Esta adequação integral ao sistema do Governo Federal afastará a necessidade de pagamento de juros e multas por parte do Município.

Por meio da SUBGGC, e tendo em vista a redução de custos e a iniciativa estratégica de liderança pelo exemplo, a Prefeitura concluiu o processo licitatório para aquisição de energia elétrica verde como parte do seu Programa de Eficiência Energética da Prefeitura. Essa ação gerará uma redução de 56% em comparação à energia elétrica fornecida pela atual concessionária, sendo a Cidade do Rio de Janeiro pioneira nessa iniciativa dentre os Estados e Municípios do país. Para o próximo exercício, pretende-se reduzir ainda mais o gasto com consumo de energia na Prefeitura, expandindo o programa para mais unidades administrativas além do projeto piloto.

A Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados - SUBPAR, segue suas ações no exercício de 2024 e, por meio do Instituto Fundação João Goulart - FJG, continuará cumprindo as metas estratégicas e o propósito de aumentar a efetividade na gestão pública municipal, com o desenvolvimento de gestores públicos e a formação de lideranças para a ocupação de cargos estratégicos do Programa Líderes Cariocas e do Programa Rio Liderança Feminina na Prefeitura do Rio e orientada pela Política Carioca de Desenvolvimento de Gestores.

A SMFP ainda conta com o projeto Núcleo Estratégico para Neutralização de Carbono, que objetiva viabilizar a vinculação de mecanismos financeiros de carbono aos projetos municipais de mitigação e adaptação, no escopo das metas climáticas traçadas para 2030, e prevê um Plano de Gerenciamento e Monitoramento das Emissões Residuais de

GEE (gás de efeito estufa) e três Programas de Neutralização de Emissões.

Ademais, encontra-se em elaboração o Sistema de Integração dos Planos Municipais e Metropolitanos para consultas, pesquisas e acompanhamento dos planos que incidem sobre o território municipal, e o Escritório de Gerenciamento de Projetos e Metas – EGP Rio trabalhará na implementação de novo sistema informatizado para acompanhamento de projetos, resultados, metas e indicadores.

E, no âmbito do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, a Receita-Rio está finalizando o desenvolvimento do módulo de auditoria do ISS das instituições financeiras. Tal aperfeiçoamento trará ganhos de arrecadação ao Município, por meio de ações fiscais mais específicas.

A Secretaria Municipal de Coordenação Governamental - SMCG exerce uma abordagem holística na integração e supervisão de atividades prioritárias do Município, com o objetivo de alcançar a eficácia, rapidez, oportunidade e excelência na implementação das iniciativas e investimentos de interesse da Administração Municipal.

Seu âmbito de atuação se estende à direção, administração de acordos e execução de concessões e colaborações entre o setor público e privado. Para executar e apoiar essas tarefas, a SMCG conta com o apoio da CCPar - Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos, uma entidade estatal vinculada à secretaria cujo escopo de responsabilidades foi ampliado com a promulgação da Lei Complementar nº 251/2022 para atender a tal finalidade.

A lista de empreendimentos inclui projetos em diversos setores como o de transporte, com a implementação do Veículo Leve sobre Trilhos - VLT Zona Sul, sob a forma de Parceria Público-Privada - PPP, que visa promover o progresso no campo da mobilidade urbana; projetos na área educacional em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, objetivando a reforma das unidades escolares e gestão das atividades não educacionais; na área do meio ambiente com a concessão de parques urbanos e naturais, trazendo qualidade na manutenção das áreas verdes do Município e desonerando os cofres públicos; e na área de saúde, com o foco na continuidade das PPPs em outros grandes complexos hospitalares, seguindo o exemplo da PPP do complexo hospitalar Souza Aguiar.

Dentre os projetos em evidência, destacam-se a iniciativa relacionada ao VLT e BRT e a PPP das escolas.

O Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro – PREVI-RIO mantém, para 2024, a perspectiva de concessão dos seus benefícios, a saber: Previ-Educação, Auxílio Natalidade, Auxílio Funeral, Pecúlio Post Mortem, Auxílio Medicamento, Auxílio Adoção e Auxílio Moradia.

Para o citado exercício, estão previstas a continuação das obras de manutenção e conservação, como as melhorias estruturais nos blocos 1 e 2 do Centro Administrativo

São Sebastião - CASS, a implantação do sistema de monitoramento por câmeras, bem como a conclusão da reforma do seu sistema de prevenção de incêndio e pânico. E, no Clube do Servidor está prevista a instalação de placas solares, as quais transformarão o clube em uma edificação pública atendida por meio de fontes renováveis. Tais iniciativas visam a salvaguardar o patrimônio do Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro e garantir, conseqüentemente, a segurança e funcionalidade desses ativos.

Sob a perspectiva da gestão, o PREVI-RIO tem realizado, gradativamente, a centralização das concessões de aposentadorias no Município de forma 100% digital através de requerimento eletrônico e do Processo.rio, oferecendo agilidade, eficácia e eficiência aos servidores e desburocratizando o processamento. Na projeção de investimento em tecnologia, o PREVI-RIO Digital continuará avançando na implantação do atendimento totalmente eletrônico que beneficia em torno de 200 mil servidores.

No âmbito do tema da Secretaria Municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados – SMIT, o Conselho Municipal de Proteção de Dados Pessoais e de Privacidade pretende continuar auxiliando a administração pública municipal na aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, além de elaborar estudos, realizar debates, eventos, seminários e audiências públicas sobre boas práticas, sempre com foco na conscientização sobre a necessidade da tutela da proteção de dados pessoais e da privacidade, e de sugerir ações e medidas a serem implementadas.

Ademais, por meio do Programa Carioca de Fomento à Integridade Pública – FIP, será possível disseminar a cultura da integridade, fortalecendo as ações de prevenção à corrupção nos órgãos municipais e estabelecer princípios e diretrizes relativos ao tema na Cidade. Outro objetivo é alcançar parceiros institucionais e a sociedade carioca por meio do programa Agentes da Integridade e da Escolha – Escola Carioca de Valores Éticos.

As ações da Controladoria Geral do Município – CGM-Rio, no exercício de 2024, têm como missão o fortalecimento do Controle Interno dos órgãos para a ampliação da efetividade da gestão municipal.

Tais ações estão organizadas com base no Planejamento Estratégico da CGM 2021 – 2024, que foi atualizado pela Portaria CGM nº 08, de 24/05/2023, sendo constituído de acordo com as diretrizes da PCRJ, nas seguintes áreas: Auditoria; Contabilidade; Controle; Correição; Combate à Corrupção; e Transparência.

Com a chegada de novos servidores, oriundos de concurso público, a CGM-Rio irá reforçar a capacitação dos servidores, bem como dar continuidade na renovação do seu parque de informática, proporcionando assim maior agilidade, flexibilidade, eficiência, funcionalidade e melhoria nos resultados dos trabalhos realizados.

Dentre as metas na área da auditoria para 2024, está a melhoria da avaliação da capacidade da Auditoria Geral baseado em Referencial (IA-CM), visando atender demanda do Banco Mundial. Também serão realizadas auditorias programadas, Prestação de Contas da PCRJ e Certificação de demais Prestações, Acordo de

Resultados, dentre outras atividades atribuídas ao órgão central do Sistema de Controle Interno no Município.

Será realizado na área da contabilidade, no próximo exercício, o desenvolvimento SIAFIC - Carioca, que está sendo concluído em sua 1ª versão. Para 2024, o objetivo é homologar e configurar requisitos do Sistema, na sua nova versão, que estejam sob gestão da Controladoria.

Quanto às ações de controle, a CGM-Rio começará a implementar o processo de controle de indicadores de benefícios gerados pelo órgão, após instituir a metodologia de registro desses benefícios.

Realizará reestruturação dos procedimentos de liquidação da despesa em virtude da implementação do novo Sistema (SIAFIC), e, no campo da Correição e Combate aos Atos Ímprobos, está em fase de implementação o projeto de Inteligência Artificial para melhoramento dos procedimentos de análise da área, bem como o processamento e apuração de processos de responsabilização de pessoas jurídicas por cometimento de atos de corrupção e de Acordos de Leniência e procedimentos investigativos com base na Lei de Anticorrupção e na atuação nos processos administrativos disciplinares – PADs.

Em consonância com o PPA 2022 - 2025, a Imprensa da Cidade tem por prioridade a modernização do seu parque gráfico, visando implementar novas tecnologias disponíveis no mercado, buscando atender de forma eficiente e ágil as demandas dos Órgãos e Entidades do Município do Rio de Janeiro.

Em conjunto com a Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO, foram iniciados os procedimentos para efetivar melhorias na Plataforma DO WEB, buscando garantir maior celeridade e segurança nas publicações oficiais. E serão incrementadas as atividades de suporte técnico aos órgãos da PCRJ na elaboração dos Termos de Referência e fechamento de arquivos/processos referentes a serviços gráficos.

Além disso, considerando o ambiente histórico do bairro Imperial de São Cristóvão e o fato de a Imprensa da Cidade ser o repositório das publicações de leis, atos, despachos, licitações, dentre outras atividades administrativas que tiveram seu início no Boletim da Câmara Municipal, entre 1863 e 1889, o órgão objetiva desenvolver o projeto Memorial da Imprensa, com a finalidade de preservar a memória e permitir que estudantes tenham a oportunidade de conhecer e experimentar a evolução da palavra impressa até os dias atuais, num ambiente interativo. O Memorial será mais um atrativo do corredor turístico já existente em São Cristóvão.

Considerando o desafio de manter a sustentabilidade tecnológica dos processos de negócio dos órgãos da Prefeitura do Rio de Janeiro - PCRJ, a Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO está implementando um programa interno de aprimoramento da segurança cibernética. Além disso, irá avançar com a implantação do sistema de processo digital, o Processo.Rio. Esta iniciativa traz economia, eficiência, agilidade, transparência e sustentabilidade para os processos administrativos, e a ampliação do

peticionamento eletrônico nesse sistema irá impulsionar a transformação digital, permitindo que qualquer cidadão solicite serviços oferecidos pela Prefeitura de forma remota, tornando o processo mais prático, rápido e eficiente.

Em função da Lei nº 7.000 de 2021, que estabeleceu nova disciplina para transações tributárias, a IPLAN prevê a adaptação de diversos sistemas até o final de 2024, tais como SILFAE, Rio Mais Fácil, Truckrio, Sistema de Publicidade, SISVISA, dentre outros. E, no campo da gestão financeira e orçamentária, a Empresa está participando da implantação do SIAFIC Carioca e atuando na manutenção evolutiva do Sistema Fincon, sistema que sustenta toda gestão financeira da PCRJ, até que o novo projeto seja implantado.

Em conjunto com a Procuradoria Geral do Município – PGM, está atuando no sistema de inteligência artificial para ações judiciais e cobrança de débitos da Dívida Ativa, e também no Chatbot da Prefeitura, criando mais um canal para emissão de guias de pagamento à vista e de regularização de parcelamento vigente.

No campo social, o sistema de prontuário eletrônico será ampliado e, até o final do ano de 2024, estará em funcionamento em 14 hospitais. O Prontuário da Saúde Mental - PCSM, em utilização em todos os hospitais e clínicas municipais que possuem atendimento psiquiátrico, está ampliando o seu escopo para permitir atendimento de pacientes que estão fora da rede psicossocial. E a implantação do Acolhe.Rio, sistema para regulação de vagas para abrigo da população de idosos em perfil de alta vulnerabilidade, possibilitará a priorização da fila por meio de critérios definidos, bem como a aplicação de um plano individual de desenvolvimento para cada idoso.

Ainda no contexto social, o Sistema Integrado de Gestão de Benefícios Sociais -SIGBS irá unificar e modernizar tecnologicamente o gerenciamento dos projetos sociais de transferência condicionada de renda mantidos pela Prefeitura, cujo público alvo é a população que se encontra abaixo da linha da pobreza e em extrema vulnerabilidade social. E, na área da educação, a modernização do sistema de pagamento de Dupla Regência possibilitará que o processo de inscrição, análise e concessão de duplas dos professores seja unificado, otimizado e suportado por uma tecnologia mais atual e segura. Além disso, será disponibilizada a ferramenta de controle de frequência de alunos para dispositivos móveis, permitindo o registro diário da frequência em substituição ao diário de classe de forma simples, intuitiva e em qualquer lugar, viabilizando a atualização mais rápida dos indicadores de frequência da rede.

Quanto ao planejamento urbano, o sistema Consultas Urbanas permitirá que, em apenas uma pesquisa, sejam disponibilizadas todas as informações disponíveis nos aplicativos/serviços digitais para um logradouro, dentre eles legislações vigentes, histórico, projetos (de alinhamento, de loteamento, de desmembramento e de remembramento), processos e produtos gerados pelo licenciamento urbanístico para a localidade.

Em 2024, a Procuradoria Geral do Município - PGM continuará a investir na integração de sistemas judiciais com o objetivo de otimizar e garantir mais eficiência à atuação

contenciosa do órgão. Hoje, já está integrada aos Tribunais do Rio de Janeiro (TJRJ, TRT 1ª Região, JFRJ e TRF 2ª Região) via Modelo Nacional de Interoperabilidade - MNI.

O uso da Inteligência artificial, que vem sendo observado na comunidade jurídica, também seguirá sendo objeto de interesse da PGM na tentativa de otimizar procedimentos e ampliar a arrecadação da Dívida Ativa. E, ainda no âmbito da governança, novas funcionalidades continuarão a ser implementadas, tais como o plano de capacitação e valorização do seu servidor, melhorias no Processo Administrativo Virtual - PAV, sistema de acompanhamento de processos judiciais utilizado pela Procuradoria do Município, e estudos voltados para a política de gestão de recursos humanos, com a modernização e virtualização do gerenciamento desenvolvido pelo setor.

Ademais, a PGM pretende incrementar a solução de conflitos pela via da consensualidade, estimulando e investindo na ampliação dos respectivos instrumentos de solução alternativa de litígios, como mediação e conciliação.

A Secretaria Especial de Integração Metropolitana - SEIM possui a missão de promover a integração entre Municípios para melhoria da qualidade de vida da população fluminense, conforme definido no Plano Estratégico Institucional do órgão. Desta forma, a Secretaria busca ser referência na articulação intermunicipal e no compartilhamento de boas práticas da Cidade do Rio de Janeiro para os demais municípios da região metropolitana e interior do estado.

Na atuação por meio do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática - PDS da Prefeitura existem três metas específicas para a SEIM, com um conjunto de ações previstas em cada uma. São elas a criação o Consórcio Metropolitano de Autogeração de Energia, implantação de um sistema para mapeamento dos polos produtivos agroalimentares metropolitanos e implantação de 6 comitês estratégicos temáticos para endereçamento de questões comuns aos municípios metropolitanos nas áreas de: gestão, transporte intermunicipal, meio ambiente, saneamento, segurança hídrica e segurança pública.

Além disso, a SEIM também promover a articulação com a Câmara Metropolitana e o Governo do Estado para a integração, execução e monitoramento das políticas públicas que visem o desenvolvimento sustentável da região.

No campo das relações internacionais, a Coordenadoria Geral de Relações Internacionais e Cooperação – CGRIC, objetiva tornar a Cidade anfitriã de mais 01 encontro de cúpula, totalizando 03 ao longo da atual gestão, e instalar, também no Município, mais 01 Rscritório Regional de Organização Internacional, totalizando 02.

Nas ações de Governo, encontra-se em execução o projeto Conservando, que objetiva a recuperação das instalações físicas das 65 Gerências Executivas Locais – GELs e das 9 Subprefeituras, contribuindo para fornecer um bom atendimento presencial ao cidadão carioca.

No contexto da Regularização Urbana de Interesse Social - Reurb-S de área utilizada por instituições religiosas, e de acordo com o Decreto Rio nº 52.438/2023, a CVL irá contratar uma empresa especializada em serviços técnicos de engenharia e arquitetura para gerenciar a execução da regularização fundiária de instituições sem fins lucrativos de grande relevância para as comunidades, para analisar e fazer o levantamento técnico das condições físicas dos imóveis, elaborar projetos de regularização e dar a orientação necessária para a regularização fundiária destas instituições.

Ao apoiar as instituições sem fins lucrativos na regularização de seus imóveis, a Prefeitura demonstra sensibilidade para com as necessidades dessas entidades e contribui na preservação do patrimônio material e imaterial da Cidade.

No âmbito do projeto MOTO.RIO, a CVL também terá foco na melhoria da prestação de serviços e na ampliação da segurança de mototaxistas e passageiros, realizando um conjunto de ações integradas para os mototaxistas da Cidade, tais como: oferecimento de um curso especializado regulamentado pelo CONTRAN; conversão dos veículos para a modalidade Transporte de Aluguel, incluindo a placa vermelha; e o uso de um aplicativo, MOTO.RIO, para intermediação das corridas entre passageiros e mototaxistas.

A Casa Civil também irá instituir o programa PROSPERA.RIO, projeto de aceleração econômica cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico local sustentável, por meio da implantação de unidades de qualificação de capital humano nas Áreas de Planejamento da Cidade, alinhado com as bases do Plano Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Sustentável.

As unidades de qualificação de capital humano serão denominadas Oficinas Cariocas, que serão estruturadas com abordagens educacionais contendo experiências práticas, onde os alunos irão se envolver ativamente em atividades que incluem: projetar, construir, reparar e manter objetos, bem como irá prestar serviços, desenvolver habilidades práticas e conhecimentos.

Contando, desde já, com o apoio dessa ilustre Casa à presente iniciativa, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

EDUARDO PAES
Prefeito